



PPC

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

**ESPECIALIZAÇÃO EM
EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA
GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS**

**CURITIBA/PR
2023**

Mantenedora
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – E-Mec 18437
CNPJ 32.163.997/0001-97

Mantida
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – E-Mec 1759

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,
(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,
(publicada no D.O. U em 27/03/2002).

Portaria de Recredenciamento, nº 65 de 18 de Janeiro de 2017,
(publicada no D.O. U em 19/01/2017).

Credenciamento em Gran Centro Universitário - UniBagozzi,
Portaria nº 402 de 03 de Junho de 2022,
(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, página 141).

2

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO
DE PROJETOS SOCIAIS

CURITIBA/PR
2023

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES	5
1.1.1 Base Legal da Mantenedora	5
1.1.2 Base Legal da IES.....	5
1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES	6
1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES	7
1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021).....	7
1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022).....	9
1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)	10
1.4 VOCAÇÃO GLOBAL	11
2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS	13
2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS	13
2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO	13
2.2. PERFIL DO CURSO	13
2.2.1. Informações Gerais do Curso	13
2.2.2. Dados da Coordenação do Curso	14
2.2.3. Objetivo Geral.....	14
2.2.4. Objetivos Específicos do Curso.....	14
2.2.5. Público-Alvo.....	15
2.2.6. Articulação do curso com a graduação	15
2.2.7. Parcerias.....	15
2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO	16
2.3.1. Seleção do Candidato	16
2.3.2. Matrícula do Candidato.....	16
2.4. PERFIL DO EGRESSO	16
2.5. PERFIL DO PROFESSOR	16
2.6. METODOLOGIA DE ENSINO	18
2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO	18
2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO	20

3. MATRIZ CURRICULAR	20
3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	22
3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	73
4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO.....	73
ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX.....	73

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Tabela 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior - IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97			
Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961.	Bairro: Portão	Cidade: Curitiba	UF: PR
CEP: 81.070-050	Telefone: (41) 3521-2727		

5

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.1.1 Base Legal da Mantenedora

O **Gran Centro Universitário** é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo **Gran Centro Universitário LTDA**. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na **Junta Comercial do Paraná**, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

1.1.2 Base Legal da IES

Tabela 2 - Identificação da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA					
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA				
CNPJ:	32.163.997/0001-97				
CÓDIGO e-MEC	18437				
End.:	Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81070-050				
Data da Fundação:	03 de dezembro de 2018.				
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos				
DIRIGENTE MANTENEDORA					
DIRIGENTE:	Gabriel Granjeiro				
Cidade:	Brasília	UF:	DF	CEP:	81.070-00
Fone:	(41) 3229-1181				

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO				
e-MEC	1759				
DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Reitor:	Gabriel Granjeiro				
End.:	Rua Caetano Marchesini, N°. 952.				
Cidade:	Curitiba - Paraná	UF:	PR	CEP:	81.070-050
Fone:	(41) 3521-2727	Fax:		(41) 3521-2700	

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

Visão: *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A “Escola Imaculada Conceição”, como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se “Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus”, ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respalhada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada,

portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente (2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP – Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico – Administrativo, tendo sido aprovado no mês de julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observada a questão de pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério

da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente como para tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de três (3) cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicados em agosto de 2017. Deste modo, em 2018, iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019, foram feitos os pedidos de autorizações de mais quatro (4) cursos de graduação, sendo eles Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Naquele ano, aconteceu ainda o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das quatro (4) Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que, em 2022, houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário Padre João Bagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o Centro Universitário Padre João Bagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.

Figura 1 - Unibagozzi



Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) dos diferentes segmentos de ensino, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a mantenedora da IES passou a ser o **GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA**, pertencente a **Gran Tecnologia e Educação S.A**, mais conhecida como **Gran Cursos Online**.

1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

O **Gran**, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)** são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS

2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS

2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO

O PPC do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS procuram contemplar o debate em torno do educador e o trabalho social que envolve a elaboração e acompanhamento de projetos sociais.

O curso se diferencia por ser abrangente sem perder suas especificidades, pela organização curricular por módulos temáticos, pelas metodologias de ensino-aprendizagem pautadas no desenvolvimento de competências e habilidades, pelo corpo docente com sólida formação acadêmica e experiência profissional e pela possibilidade de complementação de estudos para docência na Educação Superior.

2.2. PERFIL DO CURSO

2.2.1. Informações Gerais do Curso

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS
Instituição Certificadora	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Duração do curso	18 meses
Modalidade	Presencial
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil

Carga Horária (Cadastro E-mec)	360 horas
Número de Vagas	30 vagas
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas

2.2.2. Dados da Coordenação do Curso

14

DADOS PESSOAIS DA COORDENAÇÃO			
Nome:	Deise Leia Farias Hofmeister		
End. Comercial:	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão		
Cidade:	Curitiba	UF: PR	CEP: 81110-390
Área de Formação	- Doutora em Administração – UP/PR – 2022. - Mestre em Administração – UP/PR – 2013. - Licenciatura em Pedagogia – UFPR/PR – 1998.		
Área de Especialização e pós-graduação	- Especialista em Pedagogia Empresarial – Gestão Educacional – UTP/PR – 2002. Curriculum Lates		
Curriculum Lates	http://lattes.cnpq.br/5359955277705913		

2.2.3. Objetivo Geral

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS do GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO tem como objetivo Geral:

- Formar profissionais especializados que desejam efetivamente atuar como agentes de transformação nos mais diversos sistemas e serviços em favor de políticas públicas e sociais que envolvam projetos e equipes multidisciplinares.

2.2.4. Objetivos Específicos do Curso

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS do GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO tem como objetivos específicos:

- Capacitar os alunos para atuar como agentes de desenvolvimento de projetos Sociais;

- Atender à demanda de atendimento às pessoas e instituições que trabalham com projetos, prestando atendimentos e realizando encaminhamentos.

2.2.5. Público-Alvo

O curso é dirigido a licenciados em qualquer área: Assistentes Sociais, Pedagogos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais e demais interessados em projetos e ações sociais, seja para a atuação profissional, seja para a pesquisa ou ensino.

15

2.2.6. Articulação do curso com a graduação

A articulação do Programa de Pós-graduação em Educação com a graduação, nos cursos de Pedagogia e Licenciatura, se dá pela necessidade dos acadêmicos graduados aprofundarem seus estudos na docência ou atuação técnico-pedagógica mediante a área que escolheu para atuar. A procura pelos cursos de pós-graduação neste sentido é incentivada pelas atividades de pesquisa, de extensão, pela orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), pelos estágios realizados durante a graduação. Além destas atividades, são possibilitados ainda, eventos comuns como palestras e semanas acadêmicas, com a promoção da troca de experiências e apresentação de resultados acadêmicos tanto de um nível quanto de outro.

2.2.7. Parcerias

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – **ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS** possui parcerias com instituições sociais públicas e privadas, Secretaria Municipal de Educação da cidade de Curitiba e Região Metropolitana, Secretaria de Educação do Estado do Paraná e Entidades Assistenciais ONGs que trabalham com dependência química.

2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO

2.3.1. Seleção do Candidato

O candidato necessita ter concluído a Graduação, para poder inscrever-se no curso de Pós-graduação.

16

2.3.2. Matrícula do Candidato

A matrícula está vinculada à apresentação de documentos que comprovem a conclusão da graduação – Histórico e Diploma de Graduação.

Além destes, ainda são necessários documentação:

- Cópia de RG e CPF
- Cópia de Comprovante de Residência.

2.4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso corresponde ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes profissionais necessárias para o atendimento ao sujeito com necessidades educativas especiais, na promoção da inclusão.

2.5. PERFIL DO PROFESSOR

O Corpo Docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Ele deve ser suficiente em número e deve reunir competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. A dedicação e diversidade de saberes, devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Os professores devem ter qualificações adequadas. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades da

administração de empresas em áreas compatíveis com as do ensino no programa. O perfil desejado para o docente contempla os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdo e capacidade de transmissão;
- Compromisso com o ensino de qualidade;
- Liderança;
- Disponibilidade para o diálogo;
- Competência para gerar um clima favorável ao debate e questionamento em sala de aula;
- Formação multidisciplinar, indispensável para o ensino abrangente que demonstre os variados vínculos entre as diferentes disciplinas;
- Capacidade de administrar conflitos;
- Acompanhamento das situações da realidade atual;
- Postura ética adequada no exercício do magistério;
- Obediência às normas da Faculdade.

O docente, para assumir disciplinas no **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS** da IES, deverá possuir experiência na docência de ensino superior e experiência na área que estará ministrando a disciplina, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor, especialista e/ou preferencialmente possuir título ou estar cursando mestrado e/ou doutorado.

O docente deverá ainda, possuir espírito empreendedor, ter iniciativa para implantar e implementar novas técnicas pedagógicas, buscando contextualizar a realidade local da instituição na do restante do país em conjunto com o mercado externo.

Os professores serão incentivados a dedicar parte do tempo para a realização de pesquisas, devendo produzir artigos técnicos para simpósios e congressos.

Periodicamente a Coordenação do Curso realiza reuniões de colegiado, onde são revistos e atualizados os ementários, bibliografias, práticas acadêmicas, além da verificação dos trabalhos de pesquisa em andamento e acompanhamento de projetos.

Diante desse perfil o GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO, além do seu quadro efetivo de docentes, contrata professores convidados, com intuito de extrapolar e aprimorar os conhecimentos tendo em vista as experiências em outras áreas e estabelecimentos.

2.6. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada para aulas presenciais é baseada na exposição dialogada, com leitura de material enviado previamente ao aluno, além de estudos de casos, produção de material didático para as diferentes áreas, oficinas, trabalhos de grupos, seminários conforme planejamento do professor.

2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO

NOME	MÓDULO / DISCIPLINA	TITULAÇÃO
Módulo I – Fundamentos da Educação e Trabalho Social		
Elsa Maria S. Vieira de Souza	Introdução à Educação e ao Trabalho Social: hospitalidade e ética da alteridade	Mestre
Humberto S. H. contreras	As origens da Educação Social: introdução ao trabalho socioeducativo	Mestre
Leandro José de Araújo	A “questão social” e o trabalho social: Família e Estado no modo de produção capitalista	Mestre
Elsa Maria S. Vieira de Souza Ronise Gasparetto	Políticas de assistência social e intersectorialidade: a atuação dos educadores e trabalhadores sociais na equipe multiprofissional	Mestre
Gilcéia M. dos Santos	Terceiro Setor e o trabalho socioassistencial: história e políticas do Terceiro Setor	Especialista
Módulo II – Gestão Social e o Terceiro Setor		
Humberto S. H. Contreras Pedro Braga	Terceiro Setor, voluntariado e responsabilidade social: gestão e aspectos legais	Mestre
Humberto S. H. Contreras Amanda Novack	Constituição de organizações do Terceiro Setor: aspectos legais e administrativos	Mestre
Humberto S. H. Contreras Josemar Czornei	Leis de incentivo a programas e projetos sociais	Mestre

Humberto S. H. Contreras Felipe Jose do Carmo	Prestação de contas e administração de recursos financeiros no Terceiro Setor	Mestre
Humberto S. H. Contreras Josemar Czornei	Marketing social: ferramentas e estratégias	Mestre
Módulo III – Projetos Educativos e Aprendizagem em Contextos Sociais		
Gilcéia M. dos Santos Adriana Santos de Oliveira	Projetos sociais para idosos: gerontologia e qualidade de vida	Especialista
Elsa V. de Souza Neli gomes da Rocha	Projetos sociais para crianças e adolescentes: desenvolvimento e interações socioambientais	Mestre
Elsa V. Souza Pedro Braga Carneiro	Projetos sociais para jovens: projeto de vida, protagonismo e mundo do trabalho	Mestre
Humberto S. H. Contreras	Saberes pedagógicos para a coordenação de projetos educativos: didática social e avaliação socioeducativa	Mestre
Ivonete Haiduke	Fundamentos psicopedagógicos para o desenvolvimento de competências sociais resilientes	Mestre
Leandro Araujo	Gestão de políticas públicas e mecanismos de participação	Mestre
Módulo IV - Metodologia para as Práticas Sócioeducativas		
Humberto S. H. Contreras	Cidades educadoras, tecnologias sociais e educomunicação	Mestre
Humberto S. H. Contreras	Educação e o trabalho social na perspectiva da educação popular freiriana (movimentos sociais)	Mestre
Humberto S. H. Contreras Patricia C. Machado	Educação e o trabalho social em contextos de saúde mental	Mestre
Ivonete Haiduke	Educação e o trabalho social inclusivo e com pessoas com deficiência	Mestre
Flavia Fachini	Educação e o trabalho social no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos	Mestre
Flavia Fachini	Educação e o trabalho social com comunidades e famílias: metodologias para o fortalecimento comunitário	Mestre
Módulo V - Metodologia do Elaboração e Acompanhamento de Projetos Sociais		

Gilcéia M. dos Santos	Mobilização de recursos (fundraising) de fontes nacionais e internacionais	Especialista
Gilcéia M. dos Santos	Gestão de projetos sociais: competências, inovação e gestão empreendedora	Especialista
Gilcéia M. dos Santos	Gestão de pessoas, liderança e relacionamento interpessoal	Especialista
Humberto S. H. Contreras	Gestão em desenvolvimento sustentável e ecológico	Mestre
Gilcéia M. dos Santos	Planejamento estratégico e projetos sociais	Especialista
Gilcéia M. dos Santos	Análise social e econômica dos projetos sociais nos setores público e privado	Especialista
Gilcéia M. dos Santos	Elaboração e desenvolvimento de projetos sociais	Especialista
Gilcéia M. dos Santos	Monitoramento e avaliação de projetos sociais	Especialista

2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO

O sistema de Avaliação, conforme Regimento Institucional, confere certificação de **Especialista em EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS** a todos os alunos que atingirem nota acima da média 70 (setenta) e 75% de presença às aulas.

3. MATRIZ CURRICULAR

Módulo I – Fundamentos da Educação e Trabalho Social	60
Introdução à Educação e ao Trabalho Social: hospitalidade e ética da alteridade	12
As origens da Educação Social: introdução ao trabalho socioeducativo	12
A “questão social” e o trabalho social: Família e Estado no modo de produção capitalista	12
Políticas de assistência social e intersetorialidade: a atuação dos educadores e trabalhadores sociais na equipe multiprofissional	12
Terceiro Setor e o trabalho socioassistencial: história e políticas do Terceiro Setor	12
Módulo II – Gestão Social e o Terceiro Setor	60
Terceiro Setor, voluntariado e responsabilidade social: gestão e aspectos legais	12

Constituição de organizações do Terceiro Setor: aspectos legais e administrativos	12
Leis de incentivo a programas e projetos sociais	12
Prestação de contas e administração de recursos financeiros no Terceiro Setor	12
Marketing social: ferramentas e estratégias	12
Módulo III – Projetos Educativos e Aprendizagem em Contextos Sociais	72
Projetos sociais para idosos: gerontologia e qualidade de vida	12
Projetos sociais para crianças e adolescentes: desenvolvimento e interações socioambientais	12
Projetos sociais para jovens: projeto de vida, protagonismo e mundo do trabalho	12
Saberes pedagógicos para a coordenação de projetos educativos: didática social e avaliação socioeducativa	12
Fundamentos psicopedagógicos para o desenvolvimento de competências sociais resilientes	12
Gestão de políticas públicas e mecanismos de participação	12
Módulo IV - Metodologia para as Práticas Sócioeducativas	72
Cidades educadoras, tecnologias sociais e educomunicação	12
Educação e o trabalho social na perspectiva da educação popular freiriana (movimentos sociais)	12
Educação e o trabalho social em contextos de saúde mental	12
Educação e o trabalho social inclusivo e com pessoas com deficiência	12
Educação e o trabalho social no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos	12
Educação e o trabalho social com comunidades e famílias: metodologias para o fortalecimento comunitário	12
Módulo IV - Metodologia para as Práticas Sócioeducativas	96
Mobilização de recursos (fundraising) de fontes nacionais e internacionais	12
Gestão de projetos sociais: competências, inovação e gestão empreendedora	12
Gestão de pessoas, liderança e relacionamento interpessoal	12
Gestão em desenvolvimento sustentável e ecológico	12
Planejamento estratégico e projetos sociais	12
Análise social e econômica dos projetos sociais nos setores público e privado	12
Elaboração e desenvolvimento de projetos sociais	12
Monitoramento e avaliação de projetos sociais	12
TOTAL DO CURSO	360

3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO E AO TRABALHO SOCIAL: HOSPITALIDADE E ÉTICA DA ALTERIDADE			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO E AO TRABALHO SOCIAL: HOSPITALIDADE E ÉTICA DA ALTERIDADE	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	<p>Conceitos da Hospitalidade: origem e desenvolvimento. A comunicação e informação na hospitalidade. Hospitalidade, inospitalidade e hostilidade. Histórico das características do cenário da hospitalidade no Brasil e no mundo e da atividade profissional. Legislação aplicada. A identidade, a alteridade e o reconhecimento como problema na contemporaneidade. Pessoa, sujeito e indivíduo. A alteridade radical. Sujeito, identidade e alteridade, o reconhecimento de si e do outro, o indivíduo e a comunidade.</p>		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fundamentos da Hospitalidade no contexto da vida social • Abordar os fundamentos do estudo da hospitalidade no Brasil e no mundo com interesse dos diversos segmentos profissionais • Compreender a dinâmica da sociedade em seu movimento contraditório e à luz de diferentes concepções teóricas; 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os fundamentos da hospitalidade na atuação profissional • Contribuir para o processo de conscientização do homem como sujeito histórico e transformador; • Compreensão do significado social nas profissões e de seu desenvolvimento desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos da Hospitalidade; • Comunicação na hospitalidade; • Histórico da Hospitalidade em seus fundamentos; • A hospitalidade no Brasil e no mundo; Legislação aplicada. • O ethos que integra a liberdade • Ética e cidadania • Respeito mútuo • Sujeito, identidade e alteridade 			

- . A identidade, a alteridade e o reconhecimento como problema na contemporaneidade

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. CAMARGO, L. O. de L. **Hospitalidade**. São Paulo: Aleph, 2004.
2. DIAS, C. M. de M. **Hospitalidade: reflexões e perspectivas**. Barueri, SP: Manole, 2002.
- BORGES, A. M. D. B. **Comensalidade: a mesa como espaço de comunicação e hospitalidade**. XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Caxias do Sul: [s.n.]. 2010.
3. KOPS, Darci **Hospitalidade: saberes e fazeres culturais em diferentes espaços**. Editora Educ. 2014
4. CAMARGO, Luiz Octávio. **Hospitalidade**. 2ed. São Paulo: Aleph, 2004.
5. Organizadora ANTUNES, Maria Tereza. **Ética Bibliografia Universitária Person**. 2012.
6. COMPARATO. Fabio Konder. **Ética**. São Paulo Cia das Letras, 2006.
7. BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LASHLEY, C. **Hospitalidade e Hospitalidade**. Revista Hospitalidade, São Paulo, 2.v. 12, p. 70-92, 2015.
2. BUENO, Marielys Siqueira (org.). **Hospitalidade: cenários e oportunidades**. São Paulo: Thomson, 2003.
3. HABERMAS, Jürgen. **A inclusão do outro**. São Paulo, Loyola, 2004.
4. HONNETH, Axel. **A luta por reconhecimento**. São Paulo Editora 34, 2003. KANT. **A fundamentação da metafísica dos costumes**. São Paulo Abril Cultura, 1979.
5. NOVAES, Adauto. **Civilização e Barbárie**. São Paulo Cia das letras, 2007.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. BUENO, Marielys Siqueira; SALLES, Maria do Rosário Rolfsen; BASTOS, Sênia Regina. **Hospitalidade: trajetória e possibilidades**. Disponível em <<http://www.eumed.net/rev/cccss/09/bsb.htm>>. Acesso em: 01 set. 2010.
2. MARTINO, Luís Mauro Sá e MARQUES, Ângela Cristina Salgueiro. **A comunicação como ética da alteridade: pensando o conceito com Lévinas**. *Intercom, Rev. Bras. Ciênc. Comun.* [Online]. 2019, vol.42, n.3 [citado 2021-05-05], pp.21-40. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-58442019000300021&lng=pt&nrm=iso>. Epub 02-Dez-2019. ISSN 1980-3508. <https://doi.org/10.1590/1809-5844201931>.

AS ORIGENS DA EDUCAÇÃO SOCIAL: INTRODUÇÃO AO TRABALHO SOCIOEDUCATIVO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS
--------------	---

DISCIPLINA	AS ORIGENS DA EDUCAÇÃO SOCIAL: INTRODUÇÃO AO TRABALHO SOCIOEDUCATIVO	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Explicar aos profissionais e estudantes da área conteúdos que forneçam conhecimento e aprimoramento das principais características da socioeducação.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender conteúdos que forneçam conhecimento e aprimoramento das características da socioeducação. • Estabelecer contato com a educação social brasileira e o trabalho socioeducativo 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aprendizagem sobre a educação social na sociedade brasileira; • Trabalhar o significado e importância do trabalho socioeducativo, na realidade social 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • A educação social como uma área de atuação pedagógica • As Origens da educação social • Ações socioeducativas • Objetivo geral da socioeducação • Processos de avaliação participativa • Socioeducação e exercício da cidadania • Uma visão socioeducativa na educação • Programas de execução de medidas socioeducativas • Limites e possibilidades no processo de democratização nos centros de socioeducação 			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
<ul style="list-style-type: none"> • COLODETE, Paulo Roque. Pedagogia Social e Educação em Saúde: perspectivas contemporâneas. Linhares, ES, 2013. • FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17ª. ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1987. • GADOTTI, Moacir. Educação Popular, Educação Social, Educação Comunitária: conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum. Revista Diálogos: pesquisa em extensão universitária. IV Congresso Internacional de Pedagogia Social: domínio epistemológico. Brasília, v.18, n.1, dez, 2012 • GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal na pedagogia social. Anais 1 Congresso Internacional Pedagogia Social. USP: São Paulo, 2006. 			
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. PAIVA, Jacyara Silva de. Caminhos do Educador Social no Brasil . Jundiaí: Paco editorial, 2015.			

2. PINEL, Hiran et al, **Pedagogia social: definições, formação, espaços de trabalho, grandes nomes & epistemologias**. In: Revista Conhecimento em Destaque. Espírito Santo, v.1, n.2, 2012.
3. QUINTANA, J. Maria. **Pedagogia Social**. Madrid: Dykinson, 1988.
4. RIBEIRO, Marlene. **Exclusão e Educação social: Conceitos em Superfície e Fundo**. Anped, Campinas, 2006.
5. SILVA, Roberto da. **O direito à educação sob a perspectiva da pedagogia social. Livre Docência**. São Paulo: USP, 2009.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. JACINTO, Adriana Giaqueto. **Trabalho socioeducativo no Serviço Social à luz de Gramsci: o intelectual orgânico**. *Rev. katálysis* [online]. 2017, vol.20, n.1 [cited 2021-05-08], pp.84-92. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802017000100084&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1982-0259. <https://doi.org/10.1590/1414-49802017.00100009> .
2. FREITAS, Tais Pereira de. **Serviço Social e medidas socioeducativas: o trabalho na perspectiva da garantia de direitos**. *Serv. Soc. Soc.* [online]. 2011, n.105 [cited 2021-05-08], pp.30-49. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282011000100003&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0101-6628. <https://doi.org/10.1590/S0101-66282011000100003>.

A “QUESTÃO SOCIAL” E O TRABALHO SOCIAL: FAMÍLIA E ESTADO NO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	A “QUESTÃO SOCIAL” E O TRABALHO SOCIAL: FAMÍLIA E ESTADO NO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Estudar acerca da questão social na realidade brasileira enquanto resultante das contradições inerentes ao modo de produção capitalista. O Desenvolvimento de formas várias formas de produção até o capitalismo. Constituição do capitalismo mercantil, industrial, financeiro e suas crises cíclicas. As formas de produção no Brasil até a atualidade
---------------	--

COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar sobre os temas Inclusão e Exclusão; Conceituar Desigualdade Social; Apresentar a Vulnerabilidade Social; Pobreza e suas concepções; "questão social" e seu enfrentamento • Compreender o processo da gênese e consolidação da questão social na sociedade capitalista; • Apreender as mudanças nas manifestações da questão social no desenvolvimento das relações sociais capitalistas;
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as manifestações da questão social presentes na realidade contemporânea a partir da vivência cotidiana; • Reconhecer a contradição inerente à sociedade capitalista e as estratégias utilizadas pelas classes (capital e trabalho) para materialização de seus interesses

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Particularidades da “questão social” no Brasil

O modo de produção capitalista e a “questão social”

Desigualdade social

Flexibilidade e precariedade no regime de trabalho brasileiro

Crise capitalista e crise do padrão de desenvolvimento do capitalismo brasileiro

Desemprego e suas particularidades no Brasil

A pobreza mundializada: formas de expressão na América Latina e no Brasil

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. EHRING, E.R. et al. Questão social e direitos. In: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.
2. NETTO, J.P. Capitalismo e barbárie Contemporânea. Revista Argumentum. Vitória (ES), v. 4, n.1, p. 202-222, jan./jun. 2012
3. HARVEY, David.et AL. Cidades Rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. IANNI, Octavio. **A questão social**. Revista USP. São Paulo, 1989.
2. NETTO, **Cinco notas a propósito da 'Questão Social'**. In: Temporalis/ Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Ano. 2, n.3 (jan/jul.2001). Brasília, DF: ABEPSS, Grafile, 2001.
3. SANTOS, Josiane S. **“Questão Social”: particularidades no Brasil**. São Paulo: Cortez,2012. (Coleção biblioteca básica de serviço social).

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. CASTELO, Rodrigo; RIBEIRO, Vinicius and ROCAMORA, Guilherme de. **Capitalismo dependente e as origens da "questão social"** no Rio de Janeiro. *Serv. Soc. Soc.* [online]. 2020, n.137 [cited 2021-05-08], pp.15-34. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282020000100015&lng=en&nrm=iso>. Epub Feb 07, 2020. ISSN 2317-6318. <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.199>.
2. SANTOS, Josiane Soares. **Particularidades da "questão social" no Brasil: mediações para seu debate na "era" Lula da Silva.** *Serv. Soc. Soc.* [conectados]. 2012, n.111 [citado em 2021-05-08], pp.430-449. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282012000300003&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0101-6628. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282012000300003>.

POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E INTERSETORIALIDADE: A ATUAÇÃO DOS EDUCADORES E TRABALHADORES SOCIAIS NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E INTERSETORIALIDADE: A ATUAÇÃO DOS EDUCADORES E TRABALHADORES SOCIAIS NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Apresenta o sistema de Seguridade Social buscando desenvolver a visão crítica sobre esses sistemas e um agir focado na realidade estrutural e conjuntural da sociedade brasileira. Busca estimular a reflexão sobre a interface e intersectorialidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Política de Assistência Social. Conceito de intersectorialidade. Assistência Social e a intersectorialidade. Conceito e percepção sobre atuação dos trabalhadores sociais nas equipes multiprofissionais.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a Política de Assistência Social no Brasil nos seus aspectos sócio-históricos a partir de 1988 apontando suas bases conceituais e legais, gestão, controle e financiamento, bem como a instituição do SUAS e as principais polêmicas atuais em torno desta política. • Discutir sobre o trabalho multiprofissional e a intersectorialidade.

HABILIDADES

- Compreender a forma de atuar nas equipes multidisciplinares na política de assistência social.
- Habilidade de entender a políticas de assistência social na sua intersectorialidade.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Assistência Social no Brasil: história e perspectivas;
- Concepção da Política de Assistência Social, princípios, diretrizes e destinatários;
- Gestão da Política de Assistência Social: descentralização; competências dos níveis de governo; benefícios, serviços, programas e projetos;
- Níveis de complexidade (básica, média e alta complexidade); relação público x privado; intersectorialidade;
- Controle social e a Política de Assistência Social;
- Atuação profissional e a multidisciplinaridade;

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: **Fundamentos e História**. 9ª Ed. São Paulo. Cortez. 2011
2. BOURGUIGNON, Jussara Aires. **Concepção de rede intersectorial**. 2001. [acessado 5 dez 2003]. Disponível em:. Acesso em: 14 abr. 2014.
3. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. Disponível em: Acesso em: 18 jul.2013.
4. _____. **Decreto nº. 5.209, de 17 de Setembro de 2004**. Que Regulamenta a Lei nº. 10. 836, de 9 de Janeiro de 2004, que cria o Programa Bolsa Família e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5209.htm Acesso em: 19 de novembro de 2014.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRONZO, Carla. **Intersectorialidade, autonomia e território em programas municipais de enfrentamento da pobreza: experiências de Belo Horizonte e São Paulo**. Revista Planejamento e Políticas Públicas (PPP). nº 35, Jul/Dez. IPEA, 2010. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/viewFile/200/194>. Acesso em 18 de out de 2014.
2. CEZAR, C. A., MIOTO, R. C. T., SCHUTZ, F. **A Construção da Intersectorialidade em Saúde como Estratégia na Garantia de Direitos**. In: 19ª Conferência Mundial de Serviço Social, Salvador, 2008. Anais... CD-ROM. ISBN 9788599447048.
3. _____.; YASBEK, Maria Carmelita; SILVA, Maria Ozanira Silva e; RAICHELIS, Raquel (Orgs.). **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento**. São Paulo, Cortez, 2010b.

4. _____. **Políticas públicas e política social**. 2008. Disponível em internet em: Acesso em 08 de mar. 2013.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

- JAFELICE, Giovana Telles and MARCOLAN, João Fernando. **O trabalho multiprofissional nos Centros de Atenção Psicossocial de São Paulo**. *Rev. Bras. Enferm.* [Online]. 2018, vol.71, suppl.5 [cited 2021-05-09], pp.2131-2138. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001102131&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0300>.
- MARTINELLI, M. L.; WANDERLEY, M. B. and PAZ, R. D. **O. da Intersectorialidade: desafio para as políticas públicas** [online]. *SciELO em Perspectiva: Humanas*, 2020 [viewed 09 May 2021]. Available from: <https://humanas.blog.scielo.org/blog/2020/05/14/intersectorialidade-desafio-para-as-politicas-publicas/>

TERCEIRO SETOR E O TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL: HISTÓRIA E POLÍTICAS DO TERCEIRO SETOR

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	TERCEIRO SETOR E O TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL: HISTÓRIA E POLÍTICAS DO TERCEIRO SETOR	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Acumulação Flexível e Estado Neoliberal. Terceiro Setor e Sociedade Civil. Gestão das organizações do Terceiro Setor - diferentes formas organizacionais e suas articulações com as políticas públicas. O terceiro setor e o trabalho socioassistencial.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Suscitar uma discussão sobre o Terceiro Setor e Sociedade Civil, e sua atuação nas políticas Socioassistenciais; Conhecer as características e desafios, correlacionando com trabalho socioassistencial.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Capacidade de gerir pessoas e atua em equipes multiprofissionais no trabalho socioassistencial Compreender o trabalho socioassistencial no âmbito do terceiro setor.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Neoliberalismo e o Estado.
- Histórico da proteção social e das políticas de proteção social.
- Liberalismo e neoliberalismo na conformação da proteção social.
- A estruturação da proteção social no Brasil.
- O terceiro setor na execução das políticas sociais
- A rede socioassistencial envolve a sociedade e a esfera pública

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. ANDRADE, Renato Almeida de. **O enfrentamento da questão social e o terceiro setor: o serviço social e suas condições de trabalho nas ONGs**. Vila Velha: Univila, 2006.
2. Área de desenvolvimento Social AS/GESET RELATO SETORIAL Nº 3 Julho/2001 **TERCEIRO SETOR E DESENVOLVIMENTO SOCIAL** Disponível em: Acesso em junho de 2016.
3. BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento social: intencionalidade e instrumentação**. São Paulo: Veras Editora, 2000.
4. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS**. 1. ed. Brasília: MDS, 2009.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Política Nacional de Assistência Social – **PNAS Norma Operativa Básica NOB/SUAS** Disponível em: Acesso em junho de 2016.
2. BATTINI, Odária. **Estado e Políticas Públicas: contexto sócio-histórico e assistência social**. In: BATTINI, Odária; COSTA, Lucia Cortes da. **SUAS: Sistema Único de Assistência Social em debate**. São Paulo: Veras Editora, 2007. p. 19-58.
3. BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. Secretaria Nacional de Assistência Social, Conselho Nacional de Assistência Social. **SUAS: Sistema Único de Assistência Social. Manual informativo para jornalistas, gestores e técnicos** Brasília, maio. 2010.
4. BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. Secretaria Nacional de Assistência Social, Conselho Nacional de Assistência Social. **SUAS: Sistema Único de Assistência Social. Manual informativo para jornalistas, gestores e técnicos** Brasília, maio. 2010.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. LOPES, José Rogério. **Terceiro setor: a organização das políticas sociais e a nova esfera pública**. *São Paulo Perspec.* [online]. 2004, vol.18, n.3 [cited 2021-05-09], pp.57-66. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392004000300007&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1806-9452. <https://doi.org/10.1590/S0102-88392004000300007>.

TERCEIRO SETOR, VOLUNTARIADO E RESPONSABILIDADE SOCIAL: GESTÃO E ASPECTOS LEGAIS			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	TERCEIRO SETOR, VOLUNTARIADO E RESPONSABILIDADE SOCIAL: GESTÃO E ASPECTOS LEGAIS	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	O Terceiro Setor um segmento significativo das sociedades do século XXI, Sustentabilidade. Promover uma visão geral e estratégica dos processos de gestão social responsável, através da apresentação e análise dos instrumentos administrativos, organizacionais, estratégicos e legais na formulação de programas e projetos de Responsabilidade Social.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, a Responsabilidade Social Corporativa nas organizações; • Conhecer o Terceiro Setor, na busca do cumprimento de sua respectiva missão e sustentabilidade. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma visão geral e estratégica dos processos de gestão social responsável, • Conhecer as práticas de Responsabilidade Social Empresarial, a cultura do voluntariado. • Discutir as características multidimensionais e conflitivas que estão presentes, nas organizações e nas práticas do Terceiro Setor 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Organizações na Sociedade Globalizada • Elaboração e Implantação de Programas de Responsabilidade Social Corporativa • Elaboração e Análise de Projetos Sociais Comunitários e Gestão de Conflitos • Conceitos e Práticas de Sustentabilidade • Ética e Governança Corporativa • Indicadores de Sustentabilidade • Gestão das Entidades do Terceiro Setor: Aspectos Estratégicos e Mercadológicos • Recursos Humanos e Voluntariado no Terceiro Setor • Panoramas e Perspectivas para o Terceiro Setor 			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			

1. MOLLICONE, M. M. **Répatrocinabilidade social empresarial: modismo, civismo ou demanda do mercado?** 2003.
2. BORGER, F. G. **Responsabilidade social :efeipara% s da atuação social n / D dinâmica empresarial.** São Paulo, Tese (Doutorado), Departamento de Administração - Pós Graduação, Universidade de São Paulo. 2001.
3. Landim, Leilah. (1993). **Para além do estado e do mercado? Filantropia e cidadania no Brasil.** Rio de Janeiro: ISER
4. Montaño, Carlos. (2002). **Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social.** São Paulo: Cortez.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SALAMON, Lester. (1996). **Estratégias para o fortalecimento do Terceiro Setor.** Em loschpe, Evelyn. B. (Org.), 3º Setor: **desenvolvimento social sustentável.** São Paulo: Paz e Terra.
2. Santos, Boaventura de S. (1999). **Pela mão de Alice: o social e o político na pós modernidade.** São Paulo: Cortez.
3. SZAZI, Eduardo. (2003). **Terceiro Setor: regulação no Brasil.** São Paulo: GIFE.
4. TAVARES, Ricardo N. (1999). **As organizações não-governamentais nas Nações Unidas.** Brasília: Instituto Rio Branco, Fundação Alexandre Gusmão, Centro de Estudos Estratégicos.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. CALEGARE, Marcelo Gustavo Aguilar e SILVA JUNIOR, Nelson. **A “construção” do terceiro setor no Brasil: da questão social à organizacional.** *Rev. psicol. polít.* [online]. 2009, vol.9, n.17 [citado 2021-05-08], pp. 129-148. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2009000100009&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 2175-1390.
2. MELO, Marina Félix de. **Dimensões plásticas do voluntariado na heterogeneidade do terceiro setor brasileiro.** *Interações (Campo Grande)* [online]. 2018, vol.19, n.1 [cited 2021-05-08], pp.221-234. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-70122018000100221&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1984-042X. <https://doi.org/10.20435/inter.v19i1.1549>.

CONSTITUIÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: ASPECTOS LEGAIS E ADMINISTRATIVOS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS
-------	--

DISCIPLINA	CONSTITUIÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: ASPECTOS LEGAIS E ADMINISTRATIVOS	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Formalização das instituições do Terceiro Setor compreender sobre o ritual de constituição de associações de cunho social e fundações, e mais ainda acerca do que é preciso para que tais organizações se mantenham vivas, ativas.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender como se dá desenvolvimento organizacional das instituições sem fins lucrativos, processos desde a sua origem. • Compreender a função das instituições sem fins lucrativos; 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar na criação de instituições do terceiro setor com o intuito de atender as vulnerabilidades sociais; • Entender o contexto político, econômico e social em que as ONGs surgem. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Orientação formalização e aspectos legais das organizações do Terceiro Setor • Comissão Organizadora da Instituição • Assembleia Geral/Pré- Requisitos • Termo de Abertura • Minuta de Estatuto • Conselho Fiscal • Constituição da Entidade/ Cartório de Registro Especial/– Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/– Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social • Documentos Exigidos para Registrar no Cartório de Registros Especiais • O controle administrativo e o Terceiro Setor, com as alterações da Lei Federal 13.019/2014 • Complice no Terceiro Setor • Fundamentos de Governança e Compliance 			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BENÍCIO, João Carlos. Gestão financeira para organizações da sociedade civil. São Paulo: Editora Global, 2000. BRASIL. 2. Código Civil e legislação civil em vigor. Theotonio Negrão e José Roberto Ferreira Gouvêa. 22 ed. Atualizada até 13 de janeiro de 2003. São Paulo: Saraiva, 2003. 3. BRASIL. Código civil e legislação em vigor/ organização, seleção e notas Theotonio Negrão c/ a colaboração de José Roberto Ferreira Gouvêa. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 1997. 4. BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução nº 686/90. Disponível em: . Acesso em: 4 ago. 2003. 			
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

1. BRASIL. **Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução nº 32 de 24 de fevereiro de 1999.** Disponível em: < http://www.rits.org.belegislacao_teste/lg_testes/lg_mat01_ma0319_rlegis.cfm?posicao01=Banco%20de%20legisla%C3%A7%C3%A3o&posilink01=/legislacao_teste / Acesso em: 4 ago. 2003. 57
2. BRASIL. **Constituição (1988).** Texto constitucional de 5 de outubro de 1988 com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais n os 1/92 a 1/96 e emendas Constitucionais de Revisão n's 1 a 6/94. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1995.
3. BRASIL. **Lei nº 8.742 de 7 de dezembro de 1993.** Disponível em: Acesso em: 16 jul. 2003. BRASIL. **Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999.** Disponível em: Acesso em: 16 jul. 2003.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

2. REDE DE INFORMAÇÕES DO TERCEIRO SETOR. **Estatística de profissionais vinculados ao terceiro setor.** Disponível em; . Acesso em: 7 out. 2003.
3. Marco Regulatório. **LEI Nº 13.019, DE 31 DE JULHO DE 2014.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13019.htm

LEIS DE INCENTIVO A PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	LEIS DE INCENTIVO A PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Leis de incentivo são baseadas no princípio da renúncia fiscal. E a renúncia fiscal nada mais é do que poder "abrir mão" de receber uma % de impostos, para que este seja aplicado em diversos setores como esporte, cultura, saúde, infância e adolescência e outros
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como elaborar uma proposta de projeto aplicados às principais exigências do MROSC, dos ODS e das Leis de Incentivo. • Compartilhar um panorama geral das alterações nos modelos de parcerias do poder público com as organizações da sociedade civil
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar dando ênfase à importância do desenvolvimento de projeto como uma forma de acessar o financiamento por meio da lei. • Conhecer todas as possibilidades de isenção fiscal para buscar recursos para o terceiro setor

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Lei de Incentivo ao Esporte. (LIE)
- LIE; da Lei de Incentivo à Cultura (lei Rouanet, Lei do Audiovisual), atualizada com a Instrução Normativa 2/2019
- O Fundo Nacional do Idoso
- PRONAS/PCD – Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência
- PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Imposto de renda das empresas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. BALEEIRO, Aliomar. **Direito tributário brasileiro**. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1999.
2. BARACHO, Maria Amarante Pastor; FÉLIX, Luiz Fernando Fontes. **Renúncias Fiscais: o segmento cultural numa abordagem comparativa**. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2002.
3. BORBA, Cláudio. **Direito Tributário: Teoria e 1000 questões**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Lei n. 8.313, de 23 de dezembro de 1991. **Restabelece princípios da Lei n. 7.505, de 2 de julho de 1986. Institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências**. Disponível em: . Acesso em: 07 ago. 2006. BRASIL.
2. Lei n. 8.685, de 20 de julho de 1993. **Cria mecanismos de fomento à atividade audiovisual e dá outras providências**. Disponível em: . Acesso em: 07 ago. 2006. 68 BRASIL.
3. Lei n. 9.249, de 26 de dezembro de 1995. **Altera a legislação do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como da contribuição social sobre o lucro líquido, e dá outras providências**. Disponível em: . Acesso em: 07 nov. 2006. BRASIL.
4. Lei n. 9.532, de 10 de dezembro de 1997. **Altera a legislação tributária federal e dá outras providências**. Disponível em: . Acesso em: 09 nov. 2006. BRASIL. Decreto n. 3.000, de 26 de março de 1999. Disponível em: . Acesso em: 02 ago. 2006.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. BRASIL. Decreto No 6180, DE 3 DE AGOSTO DE 2007. **Regulamenta a Lei no 11.438, de 29 de dezembro de 2006, que trata dos incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo**. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em 01/06/2015.
2. BRASIL. Lei No 11.438, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2006. **Dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo e dá outras providências**. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11438.htm. Acesso em 01/06/2015.

PRESTAÇÃO DE CONTAS E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS NO TERCEIRO SETOR			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	PRESTAÇÃO DE CONTAS E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS NO TERCEIRO SETOR	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Repasses ao terceiro. As normativas pertinentes as exigências do Tribunal de Contas do Estado quando do recebimento de recursos públicos municipais via convênios. Os aspectos de formalização, execução e prestação de contas.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Informar como é realizada a prestação de contas no terceiro setor que é composto por organizações sem fins lucrativos. • Auxiliar a implantação do aprendizado de forma prática em suas organizações. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar o conhecimento das principais elementos da prestação de contas, adequada aos ditames do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil; • Garantir a regularidade e evitar glosas e não aceitação de despesas alocadas nas instituições do terceiro setor; • Instrumentalizar os participantes à prática de prestação de contas de forma adequada; 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de prestação de contas • Investimento social público • Investimento social privado • Órgãos reguladores • Ministérios • Ministérios da Justiça • Curadoria de fundações • Órgãos fiscalizadores • Tribunais de Contas • Ministério Público • Controladoria Geral da União • Órgãos tributários 			

- Receita Federal
- Ministério do Trabalho
- Governos estaduais e municipais
- O processo de prestação de contas
- Captação de recursos
- Execução do projeto
- Controle financeiro
- Controle contábil
- Transparência
- Visão prática
- Prestação de contas públicas
- Prestação de contas privadas
- Modelos de planilhas

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. ALVES, F. de A. **Fundações, organizações sociais, agências executivas**. São Paulo: Ltr. 2000.
2. ARAUJO, O. C. de. **Contabilidade para organização do terceiro setor**. São Paulo: Atlas, 2005.
3. AURELI, R. **A importância da contabilidade para o terceiro setor**. Disponível em: <http://www.administradores.com.br> Acessado em 16 de Mai 2016.
4. BNDES. **Terceiro setor e desenvolvimento social. Relatório Setorial nº 03, 2001**. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br> Acessado em 25 de Mai 2016.
5. BULGARIM, ET AL. **Caderno de procedimentos aplicáveis à prestação de contas das entidades do terceiro setor (fundações)**. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2011.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PAES, J. E. S. **Fundações, associações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários**. 6ª Ed. rev. Atual. e ampl. de acordo com o novo código civil brasileiro. Brasília: Brasília Jurídica, 2006.
2. RESENDE, T. de A. **Roteiro do terceiro setor**. 2ª Ed. Belo Horizonte: Newton Paiva, 2003.
3. SALAMON, L. **Estratégias para o fortalecimento do terceiro setor**. In: IOSCHPE, E.B.(org). 3º Setor: **desenvolvimento social sustentado**. São Paulo: Paz e Terra, 1997 ZANLUNCA, J. C.
4. **A contabilidade das ONGs e transparência do terceiro setor**. Disponível em: <http://www.portaldacontabilidade.com.br> Acessado em: 05 de Mai 2016.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. ASSAF NETO, Alexandre; ARAUJO, Adriana Maria Procópio de and FREGONESI, Mariana Simões Ferraz do Amaral. **Gestão baseada em valor aplicada ao terceiro setor**. *Rev. contab. finanç.* [online]. 2006, vol.17, n.spe [cited 2021-05-08], pp.105-118. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772006000400009&lng=en&nrm=iso. ISSN 1808-057X. <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772006000400009>
2. SILVA, Carlos Eduardo Guerra. Gestão, **legislação e fontes de recursos no terceiro setor brasileiro: uma perspectiva histórica**. *Rev. Adm. Pública* [online]. 2010, vol.44, n.6 [cited 2021-05-08], pp.1301-1325. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122010000600003&lng=en&nrm=iso. ISSN 0034-7612. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122010000600003>.

MARKETING SOCIAL: FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS			
IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	MARKETING SOCIAL: FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Compreensão dos conceitos de marketing e aplicação de suas ferramentas no contexto do serviço público, com fins de alcançar a satisfação do cidadão. Marketing Social. E suas implicações.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o significado do marketing atual; • Conhecer e aplicar as ferramentas mercadológicas no contexto do serviço público, terceiro setor; 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o marketing nos serviços públicos em suas vertentes específicas: tradicional, social, político e territorial (urbano ou de cidades); • Desenvolver um plano de comunicação de marketing social. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito e evolução Conceitos de marketing; • Evolução da era de produção ao período atual. • Fundamentos de marketing Orientações do marketing; • Valor e satisfação para o cliente. Aspectos éticos. 			

- Marketing Mix Composto mercadológico tradicional: produto, preço, praça, promoção; Composto mercadológico de serviços: pessoas, evidência física, processos.
- Comunicação de Marketing Processo de comunicação; Elaboração do plano de comunicação.
- Marketing Social Marketing Social X Marketing para causas sociais.
- Fases do marketing social; aplicação do marketing mix em ações sociais.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
2. _____; HAIDER, Donald H; RAIN, Irving J. **Marketing público**. São Paulo: Makron Books, 1995.
3. _____; ROBERTO, Eduardo L. **Marketing social: estratégias para alterar o comportamento público**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FIGUEIREDO, Rubens. **Manual prático de marketing político**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer no Brasil, 2004.
2. FONTES, Miguel. **Marketing social revisitado: novos paradigmas do mercado social**. Florianópolis: Cidade Futura, 2001.
3. MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. MEIRA, Paulo Ricardo dos Santos and SANTOS, Cristiane Pizzutti dos. **Programas de marketing social: proposição e exame de uma estrutura conceitual de avaliação de resultados**. *Rev. Adm. Pública* [online]. 2012, vol.46, n.2 [cited 2021-05-08], pp.493-522. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122012000200008&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0034-7612. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122012000200008>.
2. KAMLOT, Daniel. **Resiliência organizacional e marketing social: uma avaliação de fundamentos e afinidades**. *Cad. EBAPE.BR* [online]. 2017, vol.15, n.spe [cited 2021-05-08], pp.482-495. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512017000700482&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1679-3951. <https://doi.org/10.1590/1679-395160269>.

PROJETOS SOCIAIS PARA IDOSOS: GERONTOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	PROJETOS SOCIAIS PARA IDOSOS: GERONTOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	O processo de envelhecimento humano no contexto da transição demográfica/epidemiológica e suas consequências para a sociedade. a. Aspectos biopsicossocial cultural do envelhecimento humano. Gerontologia e qualidade de vida.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de envelhecimento populacional, relacionando com as demandas de políticas e programas voltados à realidade social e de saúde vividas pelas pessoas idosas. • Compreender os determinantes do envelhecimento humano, suas consequências e demandas de apoio social e assistência a saúde de idosos
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, selecionar e aplicar modelos de avaliação de prática clínica para tratamento, cuidado e acompanhamento do idoso e seus familiares acompanhantes/cuidadores. • Atuar identificando em fontes variadas as tendências de serviços e programas gerontogeriátricos em nosso meio, analisar sua efetividade e viabilidade em termos de acesso da população idosa

40

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudar as mudanças ocorridas no processo de envelhecimento do ser humano
- Adaptar essas mudanças para que o idoso tenha uma vida mais tranquila nos aspectos físicos, psicológicos e biológicos.
- Nutrição no Envelhecimento e na Velhice
- Problemas Relacionados a Medicamentos
- Práticas Gerontologias em Promoção de Saúde e Qualidade de Vida
- Tempo, Longevidade e Centenários
- Educação para o Envelhecimento
- Cuidados Paliativos, Finitude e Morte

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. AMORIM, I.L., COELHO, R. (1999). **Saúde, doença e qualidade de vida**. Revista de Psiquiatria Clínica. Coimbra, 3(20). 235-241
2. ANDRADE, A. (2014). **Contextos e Prática do Serviço Social com Pessoas Idosas em Serviço de Apoio Domiciliário**. Projeto, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Mestrado de Gerontologia Social), Lisboa

3. BARROS, G. (2014). **Teatro na terceira idade – possibilidades e limites de uma prática cênica**. Projeto de Mestrado, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (Mestrado em Artes Cênicas), Lisboa.
4. BERGER, L. & MAILLOUX-POIRIER, D. (1995). **Pessoas Idosas: Uma abordagem global**. Lisboa: Lusodidacta.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CAMARGOS, Mirela Castro Santos; RODRIGUES, Roberto Nascimento; MACHADO, Carla Jorge. **Idoso, família e domicílio: uma revisão narrativa sobre a decisão de morar sozinho**. Revista Brasileira de Estudos de População, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 217-230, jan./jun. 2011.
2. ACIOLE, G.G.; BATISTA, L. H. **Promoção da saúde e prevenção de incapacidades funcionais dos idosos na estratégia de saúde da família: a contribuição da fisioterapia**, 2013, acesso em junho 2019.
3. CASTRO e SILVA IM; ANDRADE KL. **Avaliação da qualidade de vida de idosos atendidos em um ambulatório de Geriatria da região nordeste do Brasil**. RevBrasClin Med. 2013.
4. CABRAL, J.R.; ALENCAR, D. L.; VIEIRA, J. C. M.; CABRAL, L. R; RAMOS, V. P; VASCONCELOS, E. M. R. **Oficinas de educação em saúde com idosos: uma estratégia de promoção da qualidade de vida**, 2015, acesso em jul de 2019.
5. FERREIRA, G. **Proposta de intervenção para redução do sedentarismo dos idosos da Equipe Saúde da Família Bela Alvorada no município de Rubim-MG**, 2016. Acesso em Jun. 2019.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. DAWALIBI, Nathaly Wehbe et al. **Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SciELO**. *Estud. psicol. (Campinas)* [online]. 2013, vol.30, n.3 [cited 2021-05-09], pp.393-403. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2013000300009&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0103-166X. <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2013000300009>.
2. FERRAZ, Aidê Ferreira and PEIXOTO, Marisa Ribeiro Bastos. **Qualidade de vida na velhice: estudo em uma instituição pública de recreação para idosos**. *Rev. esc. enferm. USP* [online]. 1997, vol.31, n.2 [cited 2021-05-09], pp.316-338. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62341997000200012&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0080-6234. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62341997000200012>.

PROJETOS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: DESENVOLVIMENTO E INTERAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	PROJETOS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: DESENVOLVIMENTO E INTERAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Desenvolvimento e Sustentabilidade, estratégias de intervenção no Brasil e seus pressupostos. Relação público/privado na sociedade brasileira. Desequilíbrios ecossistêmicos urbano e rural. Eco desenvolvimento e sustentabilidade socioambiental. Arranjos institucionais e políticas ambientais. Experiências regionais para projetos sociais para crianças e adolescentes.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as relações entre o homem e ambiente e as consequências dessa interação; • Conhecer as noções de mensuração econômica de recursos ambientais; • Conhecer a finalidade e aplicação da legislação para o meio ambiente; 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os instrumentos para a gestão racional dos recursos. • Compreender os impactos sobre o meio ambiente, contextualizando a nova série de normas internacionais, focando o surgimento das normas ambientais e sua interferência no mundo. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução, objetivos e finalidades; • Fundamentos Básicos da Gestão Ambiental; • Importância da Gestão Ambiental na Empresa; • Finalidades Básicas da Gestão Ambiental e Empresarial; 			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. PHILIPPI JR, A. Saneamento, Saúde e Ambiente. Ed. Manole. São Paulo. 2005. PHILIPPI JR, A. BRUNA, G. C. Curso de Gestão Ambiental. Ed. Manole. São Paulo. 2004. 2. MONTIBELLER, F. G. Empresas, Desenvolvimento e Ambiente - Diagnóstico e Diretrizes de Sustentabilidade. Editora Manole. São Paulo. 2005. 			
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<ol style="list-style-type: none"> 1. AQUINO, A. R. Análise de Sistema de Gestão Ambiental. Editora: THEX Editora. 1. Ed., 2008. 			

2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001 - Sistema de Gestão

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. HALPERN, Ricardo e FIGUEIRAS, Amira CM. Influências ambientais na saúde mental da criança. *J. Pediatr. (Rio J.)* [online]. 2004, vol.80, n.2, suppl. [Citado em 2021-05-09], pp.104-110. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572004000300013&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1678-4782. <http://dx.doi.org/10.1590/S0021-75572004000300013>.
2. TRAVERSO-YEPEZ, Martha A. e PINHEIRO, Verônica de Souza. Adolescência, saúde e contexto social: esclarecendo práticas. *Psicol. Soc.* [conectados]. 2002, vol.14, n.2 [citado em 2021-05-09], pp.133-147. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822002000200007&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1807-0310. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822002000200007>.

PROJETOS SOCIAIS PARA JOVENS: PROJETO DE VIDA, PROTAGONISMO E MUNDO DO TRABALHO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	PROJETOS SOCIAIS PARA JOVENS: PROJETO DE VIDA, PROTAGONISMO E MUNDO DO TRABALHO	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Análise da questão da infância a partir da construção de sua historicidade. Análise da constituição histórica das concepções de criança e adolescente. Empreendedorismo Juvenil é um projeto social como a proposta de formar jovens empreendedores e protagonistas, preparados para os desafios do mercado de trabalho e da vida.
COMPETÊNCIAS	Compreender a história das concepções, das políticas sociais e da legislação que diz respeito à infância e à adolescência no Brasil; Conhecer a política de proteção à infância e à adolescência no contexto da do trabalho, protagonismo e empreendedorismo;
HABILIDADES	Conhecer o protagonismo juvenil como possibilidade de transformação e as políticas de proteção à infância e a juventude no Brasil. Construir um espaço de discussão sobre temáticas relativas a juventude e o mundo do trabalho.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estatuto da criança e adolescente.
- Mundo do trabalho
- Lei do Jovem aprendiz
- Conceito de Protagonismo
- Conteúdos e metodologias sobre Educação Empreendedora

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. DORNELAS, José Carlos de Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
2. BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2003. BARON, Robert A;
3. BAGGIO, Adelar Francisco. BAGGIO, Daniel Knbeel. **Empreendedorismo: conceitos e definições**. *Rev. de empreendedorismo, inovação e tecnologia*.2014.
4. SHANE Scott A. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
5. GOHN, Maria da Glória. **O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 17-61.
6. Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999.
7. BRASIL. Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GROPPPO, Luís Antônio. **Juventude: ensaio sobre a sociologia e história das juventudes modernas**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.
2. PAIS, José Machado. **Culturas Juvenis**. Lisboa: INCM. 1993. p. 09-93.
3. PEREIRA, Potyara A. **Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 65-86.
4. Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999.
5. **Coletânea de Leis: um guia completo e atualizado dedicado ao assistente social**. 3. ed. Minas Gerais - CRESS 6ª região, [s.n.], 2004.
6. _____. Lei Federal nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. Lei da Aprendizagem. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10097.htm>. Acessado em: 08/10/09.
7. BURIN, Daniele. **Os adolescentes do Programa Jovem Trabalhador da IDES/PROMENOR e suas famílias frente as influências do mundo contemporâneo**. Trabalho de Conclusão

de Curso apresentado no Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2004

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. FERRETTI, Celso J. ; ZIBAS, Dagmar ML e TARTUCE, Gisela Lobo BP. **Protagonismo juvenil na literatura especializada e na reforma do ensino médio.** *Cafajeste. Pesqui.* [Conectados]. 2004, vol.34, n.122 [citado em 2021-05-08], pp.411-423. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742004000200007&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1980-5314. <https://doi.org/10.1590/S0100-15742004000200007> .
2. BOGHOSSIAN, Cynthia Ozon e MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Revisão sistemática sobre juventude e participação nos últimos 10 anos.** *Saúde soc.* [conectados]. 2009, vol.18, n.3 [citado em 2021-05-08], pp.411-423. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902009000300006&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902009000300006> .

SABERES PEDAGÓGICOS PARA A COORDENAÇÃO DE PROJETOS EDUCATIVOS: DIDÁTICA SOCIAL E AVALIAÇÃO SOCIOEDUCATIVA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	SABERES PEDAGÓGICOS PARA A COORDENAÇÃO DE PROJETOS EDUCATIVOS: DIDÁTICA SOCIAL E AVALIAÇÃO SOCIOEDUCATIVA	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Estudos temáticos, compartilhamento de experiências e saberes sobre equipe pedagógica e coordenações pedagógicas coletivas. Didática nas escolas para jovens em privação de liberdade. Socioeducação caminhos e cenários.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as políticas educacionais na perspectiva socioeducativa no contexto internacional, nacional, regional e local; • Analisar as implicações do processo da educação social como proposta de transformação de vida.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os processos socioeducativos no contexto da educação. • Debater os principais elementos referentes às práticas socioeducativas considerando também as questões da Inclusão Social.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Didática em escolas para jovens em privação de liberdade
- Narrativa docente e desafio pedagógico
- Privação de Liberdade e o Estatuto da Criança e do Adolescente
- A Concepção e mediação didática
- Possibilidades pedagógicas
- Socioeducação: caminhos e cenários
- Socioeducação, avaliação e direito à educação

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996. •
2. BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, Departamento da Criança e do Adolescente, 2002.
3. _____. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
4. _____. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009
5. FREIRE, Paulo & SHOR, Ira. **Medo e Ousadia: O Cotidiano do Professor**. 10ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1986.
6. BENELLI, Sílvio José. Entidades Assistenciais socioeducativas: A trama institucional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**, Lisboa: Plátano, 2003.
2. BOGDAN, Robert e BLIKEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Tradução de Maria João Alvarez e outros. Lisboa: Porto, 1994.
3. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
_____. **Movimentos culturais de juventude**. São Paulo: Moderna, 1990.
4. ADORNO, Sérgio. **A socialização incompleta: os jovens delinquentes expulsos da escola**. Cadernos de pesquisa, São Paulo, v. 79, p. 76-80, 1991.
5. AFONSO, Almerindo Janela. **Notas sobre auto-avaliação da escola pública como organização educativa complexa**. Elo, 17, 13-22, 2010.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. PADOVANI, Andréa Sandoval; RISTUM Marilena. **A escola como caminho socioeducativo para adolescentes privados de liberdade**. Disponível em , <https://www.scielo.br/pdf/ep/v39n4/aop1064pt.pdf>
2. LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas**. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/er/n17/n17a12>

FUNDAMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS RESILIENTES			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	FUNDAMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS RESILIENTES	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A Psicopedagogia; evolução histórica, conceituação, objeto e áreas de atuação. Psicopedagogia e seus desdobramentos teórico-metodológicos: Empatia e resiliência. Significado de Resiliência, fatores de risco proteção.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, intervir e avaliar o processo de aprendizagem, mediante a utilização de instrumentos e técnicas próprios da Psicopedagogia; • Utilizar métodos, técnicas e instrumentos que tenham por finalidade a pesquisa e a produção de conhecimento na área; • Participar na formulação e na implantação de políticas públicas e privadas em educação e saúde relacionadas à aprendizagem e à inclusão social; 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Articular a ação psicopedagógica com profissionais de áreas afins • Exercer orientação, coordenação, docência e supervisão em cursos de Psicopedagogia; • Atuar na coordenação e gestão de serviços de Psicopedagogia em estabelecimentos públicos e privados. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Definindo a Psicopedagogia e seu campo de atuação: Evolução histórica, conceituação, objeto e campo de atuação; • O caráter interdisciplinar da psicopedagogia: principais teorias que embasam a prática psicopedagógica. • A formação do Psicopedagogo e a ética profissional: Origens históricas da formação; • A prática Psicopedagógica: A psicopedagogia preventiva e institucional-princípios básicos; • O que é Resiliência e como ela pode ser desenvolvida. • Resiliência social 			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOSSA, N. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2007. COHEN, Ted. A Metáfora e o Cultivo da Intimidade. In: SACKS, (org.). Da Metáfora. São Paulo: EDUC/Pontes, 1992. 			

2. ADORNO, Theodor. **Educação e emancipação**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2010.
3. ABED, Anita. **Recursos metafóricos no processo ensino-aprendizagem: um estudo de caso**. São Paulo: Universidade São Marcos. Programa de Pós-graduação em Psicologia. Dissertação de Mestrado, 2002. Disponível em: www.recriar-se.com.br
4. LISETE Barlach. **O que é resiliência humana? uma contribuição para a construção do conceito**. 10.11606/D.47.2005.tde-19062006-101545. Dissertação de Mestrado. São Paulo, 2015.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ABREU JR. Laerthe. **Conhecimento transdisciplinar: o cenário epistemológico da complexidade**. Piracicaba, SP: Ed. Unimed, 1996.
2. ADORNO, Theodor. **Educação e emancipação**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2010. 134
3. BOSSA, N. A **Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2007.
4. ABREU JR. Laerthe. **Conhecimento transdisciplinar: o cenário epistemológico da complexidade**. Piracicaba, SP: Ed. Unimed, 1996. ADORNO, Theodor. **Educação e emancipação**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2010. 134
5. BOSSA, N. A **Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2007.

1. VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica**. *Constr. psicopedag.* [online]. 2016, vol.24, n.25 [citado 2021-05-08], pp. 8-27. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542016000100002&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1415-6954;
2. SAPIENZA, Graziela and PEDROMONICO, Márcia Regina Marcondes. **Risco, proteção e resiliência no desenvolvimento da criança e do adolescente**. *Psicol. estud.* [online]. 2005, vol.10, n.2 [cited 2021-05-08], pp.209-216. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722005000200007&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1807-0329. <https://doi.org/10.1590/S1413-73722005000200007>.

GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO- METODOLOGIA PARA AS PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS

Módulo IV

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Estado e políticas públicas: diferentes momentos históricos. Políticas Públicas: centralização e clientelismo. Descentralização no processo de redemocratização. Políticas públicas no Estado brasileiro contemporâneo: novas configurações. Descentralização e democracia. Participação, atores sociais e controle social. Gestão local, cidadania e equidade social.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a compreensão dos elementos constitutivos da Gestão Social do Estado e identificação dos desafios e fragilidades do atual modelo; • Estimular o fortalecimento do caráter democrático das políticas sociais, do trabalho associado e da participação dos movimentos sociais na administração pública;
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentalizar os estudantes para a ação profissional crítica, coletiva e desalienada como gestor de Políticas Sociais. • Conhecer as principais entraves institucionais e políticos à gestão democrática da Política Social.
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Social: significado e enfoques teóricos (weberiano, Habermas ano e marxista); • A proposta neoliberal de reforma administrativa do Estado brasileiro: redefinição da relação Estado/sociedade • O Estado, as organizações da Sociedade Civil e a dinâmica da gestão social (terceiro setor): o debate dominante • Constituição de 1988: o pacto federativo de descentralização, municipalização, participação popular • Reorganização institucional– Conselhos de direito, Conselhos Gestores de Políticas Sociais, orçamento participativo, planos, fundos de financiamento; • Integração de agentes/ intersetorialidade das políticas sociais; 	
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BERCOVICI, G. Vinte anos da Constituição Federal: avanços e desafios para as políticas públicas e o desenvolvimento nacional. In: CARDOSO JR, J. C; SIQUEIRA, C. H. R. de (Orgs.). Diálogos para o desenvolvimento. Brasília: IPEA, 2009 2. DAGNINO, E. Sociedade civil, espaços públicos e a construção democrática no Brasil: limites e possibilidades. In: DAGNINO, E.(Org.). Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 279-301. 3. GUIMARÃES, J. (Org.). As políticas sociais. In: As novas bases da cidadania: políticas sociais, trabalho e previdência social. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2010, p. 9-41. 	

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FLEXOR, G.; LEITE, S. P. **Análises de políticas públicas: breves considerações teórico-metodológicas.** In: DE LIMA, Eli Napoleão; DELGADO, N. G.;
2. MOREIRA, R. J. (Orgs.) **Mundo rural: configurações rural-urbanas: poderes e políticas.** Rio de Janeiro: Mauad X/ Eduar, 2007.
3. GOHN, M. da G. **Empoderamento e participação da comunidade em políticas sociais.** In: Revista Saúde e Sociedade, v.13, n.2, São Paulo, mai./aug, 2004.
4. INOJOSA R. M. **Sinergia em políticas e serviços públicos: desenvolvimento social com intersectorialidade.** Cadernos FUNDAP, São Paulo, 2001, n. 22, p. 102-110
5. SALES, I. da C. **Os conselhos e a gestão democrática: armadilhas e possibilidades.** In: PONTUAL, P. et.al. (Orgs.). **Participação social: desafios para a democracia contemporânea.** Rio de Janeiro: Nova Pesquisa, 2005, p. 40-52.
6. TATAGIBA, L. **Os conselhos gestores e a democratização das políticas públicas no Brasil.** In: DAGNINO, E. (Org.). **Sociedade civil e espaços públicos no Brasil.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. KLEBA, Maria Elisabeth; COMERLATTO, Dunia and FROZZA, Kenia Munaretti. Instrumentos e mecanismos de gestão: contribuições ao processo decisório em conselhos de políticas públicas. *Rev. Adm. Pública* [online]. 2015, vol.49, n.4 [cited 2021-05-09], pp.1059-1079. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122015000401059&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0034-7612. <https://doi.org/10.1590/0034-7612125666>.
2. MILANI, Carlos R. S. O princípio da participação social na gestão de políticas públicas locais: uma análise de experiências latino-americanas e europeias. *Rev. Adm. Pública* [online]. 2008, vol.42, n.3 [cited 2021-05-09], pp.551-579. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122008000300006&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1982-3134. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122008000300006>.

CIDADES EDUCADORAS, TECNOLOGIAS SOCIAIS E EDUCOMUNICAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	CIDADES EDUCADORAS, TECNOLOGIAS SOCIAIS E EDUCOMUNICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Conceito sobre Cidades Educadoras, Estudo sobre a tecnologias sociais e sua aplicabilidade. A Educomunicação como um campo teórico-prático.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as Cidades Educadoras como alternativas para integrar as atividades sociais e culturais de forma a privilegiar a formação, promoção e o desenvolvimento dos cidadãos, especialmente dos jovens e das crianças.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a Educomunicação como educação para a mídia; uso das mídias na educação; produção de conteúdos educativos; gestão democrática das mídias; e prática epistemológica e experimental do conceito.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As tecnologias sociais como ferramentas de educomunicação

A educomunicação e o processo de desenvolvimento do protagonismo infanto-juvenil

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação. Educomunicação: de experiência alternativa a política pública.** São Paulo, editora Paulinas, 1999.
- UNISINOS. **Tendências na Comunicação. Cursos de Comunicação da PUCRS, UFRGS, ULBR. LAM e RBS.** Artigo da professora Denise Cogo. Comunicação e Educação, 2001.
- SOUSA, Mauro Wilton de. **Comunicação e educação: entre meios e mediações.** Cadernos de pesquisa, n° 106, p.9-25, março/1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n106/n106a01.pdf>. Acesso em: 07 de Agosto de 2014.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMARANTE, Maria Inês. **Rádio comunitária na escola: adolescentes, dramaturgia e participação cidadã.** Prefácio de Cecília M. Krohling Peruzzo. São Paulo: Intermeios, 2012.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Mais Educação: passo a passo.** Brasília, 2013.
- BACCEGA, M. A. **Comunicação/educação a construção de nova variável histórica.** In: CITELLI, Adilson Odair & COSTA, Maria Cristina Castilho (orgs.). (Org.). Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. 1ed. São Paulo: Paulinas, 2011, v. 01, p. 31-42.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

- MOREIRA, Gislene. **A EDUCOMUNICAÇÃO E OS SERTÕES DO SÉCULO XXI.** *Educ. Soc.* [conectados]. 2020, vol.41 [citado em 2021-05-09], e221403. Disponível

em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302020000100319&lng=en&nrm=iso>. Epub em 17 de agosto de 2020. ISSN 1678-4626. <https://doi.org/10.1590/es.221403>.

2. PEREGRINO, Mônica. **Juventudes e cidades educadoras**. *Rev. Bras. Educ.* [conectados]. 2003, n.24 [citado em 2021-05-09], pp.192-194. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782003000300014&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1809-449X. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782003000300014>.

3. **Tecnologias sociais**. *Rev. adm. empres.* [Conectados]. 2011, vol.51, n.1 [citado em 2021-05-09], pp.109-109. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902011000100011&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0034-7590. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902011000100011>

EDUCAÇÃO E O TRABALHO SOCIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR FREIRIANA (MOVIMENTOS SOCIAIS)			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	EDUCAÇÃO E O TRABALHO SOCIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR FREIRIANA (MOVIMENTOS SOCIAIS)	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A reflexão crítica sobre o papel que a educação pode ter junto aos setores populares visando compreender a importância da organização coletiva nos movimentos sociais, bem como o papel ampliado da educação como prática social de manutenção e/ou transformação do “status quo”. A contextualização dos conceitos de educação, classe e popular. Ampliação do campo conceitual de educação popular no Brasil, conflitando historicamente algumas práticas dessa modalidade.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Levar à discussão crítica das principais concepções de educação popular no Brasil, à luz da teoria sócio-histórica. Analisar criticamente as ações denominadas como de “educação popular”, investigando em suas variáveis teórico-práticas; Conhecer as diferentes matrizes político-ideológicas presentes nessas práticas. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Construir práticas político-pedagógicas que sejam apropriadas a educação (escolar ou não) da classe trabalhadora; 		

- Discutir sobre os conceitos, concepções, princípios e fundamentos de uma educação histórico-crítica libertadora freireana;
- Compreender sobre a organização pedagógica na perspectiva freireana;
- Conhecer pesquisas, tendências contemporâneas e críticas ao pensamento freireano.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pedagogia do Oprimido
- Quem foi Paulo Freire.
- Paulo Freire o Homem do mundo.
- Educação Popular Comunitária.
- Relações entre pobreza e Educação. Pedagogia do oprimido

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. GRACIAN, Maria Stela Santos i - **Pedagogia social de rua**. Cortez / Instituto Paulo Freire, São Paulo 1999.
2. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, 2013.
3. Werneck, Nísia Maria Duarte Furquim; Toro, José Bernardo, **Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação** - 1ª Edição. Editora Autêntica, 2016
4. Maria da Glória Gohn; Breno M. Bringel. **Movimentos sociais na era global**. Editora Vozes LTDA, 2017.

5. V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERNANDES, Walisson Pereira; AQUINO, Alysson Eduardo de Carvalho. **Movimentos sociais: um apanhado geral de sua influência e sua importância para o serviço social**. Editora Intersaberes, 2017.
2. CHAUI, Marilena. **Considerações sobre alguns cadernos do povo e o manifesto do CPC. In Seminários: "o nacional e o popular na cultura brasileira"**. São Paulo, Brasiliense, 1983 (Seminário II, 1980, p.63-92) Coleção "Educação Popular", Rio de Janeiro, Ed. Loyola, 1994.
3. FÁVERO, Osmar. **Cultura Popular/Educação Popular: memórias dos anos 60**. Rio de Janeiro, Graal, 1983. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 20ª Ed. 1992.
4. _____ **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 3ª Ed. 1994.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. OLIVEIRA, Walter Ferreira de. **Educação social de rua: bases históricas, políticas e pedagógicas.** *Hist. cienc. saúde-Manguinhos* [online]. 2007, vol.14, n.1 [cited 2021-05-08], pp.135-158. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702007000100007&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1678-4758. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702007000100007>
2. Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula¹; Érico Ribas Machado. **A Pedagogia Social na Educação: análise de perspectivas de formação e atuação dos educadores sociais no Brasil.** Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000092008000100005&script=sci_arttext

EDUCAÇÃO E O TRABALHO SOCIAL EM CONTEXTOS DE SAÚDE MENTAL

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	EDUCAÇÃO E O TRABALHO SOCIAL EM CONTEXTOS DE SAÚDE MENTAL	CARGA HORÁRIA	12 H
EMENTA	Debater a política de saúde mental como um campo de intervenção do trabalho social, problematizando, neste contexto, as competências e as atribuições profissionais, assim como seus desafios e possibilidades.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de descrever, analisar, interpretar e orientar os problemas no contexto da saúde mental, no processo de trabalho 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o trabalho como fonte saúde e de bem-estar do indivíduo • Discutir estratégias para prevenção e promoção de saúde mental. 		

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Política da saúde mental
- Histórico do trabalho social na Saúde Mental
- A Democracia, o Serviço Social e a Reforma Psiquiátrica
- Limites e possibilidades do trabalho social e no contexto da saúde mental

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. AMARANTE, Paulo. *Saúde mental e atenção psicossocial*. 2. ed. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 2008.

2. AMARANTE, Paulo (Coord.). Saúde mental, políticas e instituições: Programa de Educação a Distância. Rio de Janeiro. Módulo. 7. Fiotec/Fiocruz, EAD/Fiocruz. 2009.
3. _____. Cidadania e Reforma Psiquiátrica. In: MELLO E SOUZA, M. C.; COSTA, M. C. S. (Orgs.). *Saúde mental numa sociedade em mudança*. Ribeirão Preto: Legis Summa/FIERP, 2005
4. _____. *Saúde Mental e Atenção Psicossocial*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MATEUS, Mario Diniz (org.). Políticas de saúde mental: baseado no curso de políticas públicas de saúde mental do CAPS Luiz R. Cerqueira. São Paulo, 2013.
2. RANGEL ET AL. Profissionais dos serviços e políticas de saúde mental: estudo descritivo. OBJN: UFF, 2014. Disponível em: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/viewFile/5057/pdf_282
3. RIBEIRO, S. L. A Criação do Centro de Atenção Psicossocial. Espaço Vivo. Psic. Ciência e Profissão, v. 24, n. 3, p. 92-99, 2004 ROSA, Lúcia C. dos Santos. Transtorno mental e o cuidado na família. 2 ed. São Paulo, Cortez, 2008.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. SCHEFFER, Graziela e SILVA, Lahana Gomes. Saúde mental, intersetorialidade e questão social: um estudo na ótica dos sujeitos. *Serv. Soc. Soc.* [conectados]. 2014, n.118 [cited 2021-05-09], pp.366-393. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282014000200008&lng=en&nrm=iso. ISSN 0101-6628. <https://doi.org/10.1590/S0101-66282014000200008>.
2. BOUYER, Gilbert Cardoso. SOFRIMENTO SOCIAL E DO TRABALHO NO CONTEXTO DA ÁREA "SAÚDE MENTAL E TRABALHO". *Psicol. Soc.* [online]. 2015, vol.27, n.1 [cited 2021-05-09], pp.106-119. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822015000100106&lng=en&nrm=iso. ISSN 1807-0310. <https://doi.org/10.1590/1807-03102015v27n1p106>.

EDUCAÇÃO E O TRABALHO SOCIAL NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	EDUCAÇÃO E O TRABALHO SOCIAL NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. Oferecendo subsídios para utilização dos instrumentos legais no desenvolvimento de estratégias e intervenções em consonância com o reordenamento dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.
COMPETÊNCIAS	Conhecer a importância do trabalho social no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos;
HABILIDADES	Compreender o processo de execução políticas sociais na perspectiva do trabalho social no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Garantia das Seguranças Afiançadas pela PNAS (2004)
- Sistema Único de Assistência Social – SUAS: Proteção Social Básica e Especial
- Tipificação Nacional de Serviços Socioassistências: PAIF, SCFV e PAEFI.
- Reordenamento do SCFV – Normativas Ações/Atividades com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos
- Atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras
- Construção e reconstrução de histórias e vivências individuais, coletivas e familiares
- Centros de Referência de Assistência Social (Cras)
- Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC
- O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome. Orientações técnicas sobre o PAIF: **Trabalho social com famílias do Serviço de Atendimento Integral à Família**. Brasília: MDS, 2012c. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Orientacoes_PAIF_2.pdf. Acesso em: 15 de jun. de 2015.
2. BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente** (ECRIAD). Lei Federal nº 8.069/90 de 13 de julho de 1990. 9. ed. Brasília: Câmara dos deputados, 2012d. Disponível em:<http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/camara/estatuto_crianca_adolescente_9ed.pdf>. Acesso em: 20 de out. de 2015.
3. BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais** Texto da Resolução nº 109, de 11 de Novembro de 2009. Brasília: MDS, 2009a.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COUTO, Berenice Rojas. **O Direito e a Assistência Social na Sociedade Brasileira: uma equação possível?** São Paulo: Cortez, 2004.
2. COUTO, Berenice Rojas; YAZBEK, Maria Carmelita; RAICHELIS, Raquel. **A Política Nacional de Assistência Social e o Suas: apresentando e problematizando fundamentos e conceitos.** In: COUTO, Berenice Rojas et al. **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p.32-65.
3. FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder institucional.** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. Minatel, M. M., & Andrade, L. C. (2020). **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e a terapia ocupacional: um relato de experiência na construção da cidadania e participação social.** Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. 28(1), 309-329. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoRE1917>
2. RODRIGUES, Luciana e GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima. **A performance do vínculo na Política de Assistência Social.** *Arq. bras. psicol.* [online]. 2018, vol.70, n.1 [citado 2021-05-09], pp. 161-174. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672018000100012&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1809-5267

EDUCAÇÃO E O TRABALHO SOCIAL COM COMUNIDADES E FAMÍLIAS: METODOLOGIAS PARA O FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	EDUCAÇÃO E O TRABALHO SOCIAL COM COMUNIDADES E FAMÍLIAS: METODOLOGIAS PARA O FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Desenvolvimento de trabalho social com famílias e comunidades em aproximação com espaços da rede intersetorial do território, planejamento conforme suas demandas e potencialidades. Metodologias para o fortalecimento comunitário. Análises da política no Estado neoliberal e o papel do Estado Democrático frente à cidadania popular
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as técnicas para o trabalho social nas comunidades. • Conhecer os fundamentos e metodologias de trabalho com as famílias • Analisar elementos fundantes da concepção de educação e fortalecimento comunitário.

HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para unidade familiar em todos aspectos possíveis, para os seus membros e sociedade • Conhecer os principais desafios deste serviço, políticas de proteção social, • Viabilizar o conhecimento sobre as dimensões pedagógica e educativa do especialmente como agente social da e para educação;
--------------------	---

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Abordagens comunitárias: mobilização social, trabalho comunitário, redes sociais
- Família: Potencialidades e Vulnerabilidades
- Família Comunidade e sociedade
- Cenários de proteção e desproteção social
- Ações comunitárias
- Paradigmas contemporâneos e o trabalho social
- O trabalho social com territórios e comunidades
- O trabalhador e os processos de trabalho nas políticas públicas sociais
- Habilidades comunicacionais e relação em equipe
- Habilidades de escrita técnica
- Mediação Familiar e Comunitária
- Estado neoliberal e o papel do Estado Democrático

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. Educação pelo avesso: assistência como direito e como problema. São Paulo: Cortez, 2000. _____ . Politicidade: razão humana. Campinas, SP: Papyrus, 2002.
2. FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 23ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999
3. PINSKY, Jaime (Org.). Práticas de Cidadania. São Paulo: Contexto, 2004
4. **Trabalho Social com Famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF/2012** – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ÁLVARES, Luciana de Castro. JOSÉ FILHO, Mário. **O Serviço Social e o Trabalho com Famílias**. Serviço Social & Realidade, Franca, v. 17, n. 2, p.9-26, 2008.
2. GOHN, Maria da Glória. **Movimentos Sociais e Educação**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.
3. NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Educação e política no Brasil de hoje**. São Paulo: Cortez, 2002

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. GUEIROS, Dalva Azevedo. **Família e trabalho social: ações no âmbito do Serviço Social**. *Rev. katálysis* [online]. 2010, vol.13, n.1 [citado em 2021-05-08], pp.126-132. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-

49802010000100015&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1982-0259. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-49802010000100015>.

2. SILVA, Janaína Vilares da and CORGOZINHO, Juliana Pinto. **Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e Psicologia Social Comunitária: possíveis articulações**. *Psicol. Soc.* [online]. 2011, vol.23, n.spe [cited 2021-05-08], pp.12-21. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822011000400003&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1807-0310. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822011000400003>.

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS (FUNDRAISING) DE FONTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS (FUNDRAISING) DE FONTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Da atividade de captação de recursos; o acesso a diferentes fontes de recursos, tais como iniciativa privada (pessoas físicas e jurídicas), fundações, organizações religiosas, organismos internacionais, projetos de geração de renda, governo e eventos. Ética, identificação de fontes nacionais e internacionais, ajuste da redação do projeto, articulação e negociação, monitoramento. Gestão: foco em resultados, plano operacional, comunicação,		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as fontes de recursos e as estratégias para captar recursos com inovação e técnica. • Compreender as técnicas e ferramentas, para prospecção para tornar um trabalho menos árduo e sofrido. • Conhecer os caminhos para captação de recursos. • Reconhecer os princípios éticos dos captadores de recursos. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de material para apresentações com a utilização de recursos áudio-visuais; • Reconhecer os princípios éticos dos captadores de recursos. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Doação/Doação com Encargo • Exigibilidade da Doação 			

- Venda de Produtos e Serviços
- Doações de Fundações e Institutos Empresariais
- Incentivos Fiscais para Captação de Recursos
- Doações aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Incentivos fiscais para doações a projetos culturais e artísticos
- Planejar e executar diferentes métodos de captação de recursos
- Planejar ações de fidelização de doadores – pessoa física e jurídica
- Criar uma comunicação eficiente
- Estabelecer um fluxograma para o processo de captação de recursos.
- Doações destinadas às instituições de ensino e pesquisa
- Incentivo ao Esporte

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. BRUCE, Andy. **Como gerenciar projetos**. 2. ed., 1. reimpr. São Paulo: Publifolha, 2001.
2. BUARQUE, Cristovam. **Avaliação econômica de projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 1984.
3. COHEN, Ernesto. **Avaliação de projetos sociais**. 5. ed.. Petrópolis: Vozes, 2002.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Bonatto Rafael Araújo. **Captação de recursos e parcerias para projetos sociais**. Intersaberes 2012
2. Ramos, Ieda Cristina Alves; de Moura, Paulo G. M.; Giehl, Pedro Roque; Gianezini, Miguelangelo; dos Santos, Andréa; de Borba, Carolina dos Anjos; da Silveira, Luciana Conceição Lemos. **Captação de recursos para projetos sociais**. Intersaberes 2012
3. CAMARGO, Fernando Aguiar **Captação de recursos: contexto, principais doadores, financiadores e estratégias**. Intersaberes 2019.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. COSTA, Elizangela Matos et al. **Estratégias de captação de recursos do Observatório Social de Sorriso- Mato Grosso, Brasil**. *Rev. esc.adm.neg* [online]. 2019, n.86 [cited 2021-05-08], pp.151-168. Available from: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-81602019000100151&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0120-8160. <https://doi.org/10.21158/01208160.n86.2019.2299>.
2. CAMPOS, LUCILA MARIA DE SOUZA; BOEING-DA-SILVEIRA, RICARDO e MARCON, ROSILENE. **ELEMENTOS DO MARKETING NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS DO TERCEIRO SETOR**. *RAM, Rev. Adm. Mackenzie* [online]. 2007, vol.8, n.3 [citado 2021-05-08], pp.104-127. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-

GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS: COMPETÊNCIAS, INOVAÇÃO E GESTÃO EMPREENDEDORA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS: COMPETÊNCIAS, INOVAÇÃO E GESTÃO EMPREENDEDORA	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Conceitos básicos sobre a gestão de projetos: reflexões sobre a relação entre projeto, subprojeto, programa e plano; diferenciação de projeto e processo; conceito de gestão; ciclo de vida; processos de gerenciamento; análise de atores envolvidos; participação na elaboração e gerenciamento; elaboração do plano; gestão integrada. Inovação, empreendedorismo.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os principais conceitos relacionados à gestão de projetos; • Analisar os elementos básicos da elaboração de um plano de projeto; • Contribuir para uma visão integrada da elaboração, do monitoramento e da avaliação no setor público. • Conhecer estratégias de marketing social. Refletir sobre a função dos erros na gestão de projetos. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver estratégias para verificar a viabilidade da aplicação da variedade de conceitos pertinentes ao gerenciamento de projetos sociais. • Analisar a viabilidade de projetos sociais, com base no estudo das diferentes etapas que envolvem a produção e a execução dos mesmos. Ampliar a visão de como administrar projetos sociais com eficiência e eficácia. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos do gerenciamento de projetos • Identificação de órgãos de fomento e mecanismos para obtenção de recursos públicos; • Elaboração, análise e gestão de projetos; • Ciclo de vida e organização do projeto e atuação do escritório de projetos (PMO); • Processos de gerenciamento de projetos; • Grupos de processo: iniciação / planejamento / execução / monitoramento e controle / encerramento; Áreas de conhecimento: integração / escopo / tempo / custos / qualidade / recursos humanos / comunicações / riscos / aquisições; 			

- Análise e gestão de programas e portfólios de projetos.
- Gestão

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. PMI. **Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos**. EUA: PMI, 2004. 3 ed. pp. 05-23. LEITURA PARA O 2º DIA COTTA,
2. Tereza C. **Metodologias de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto**. In: Revista do Serviço Público.
3. COHEN, E.; FRANCO, R. **Avaliação de Projetos Sociais**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 312p.
4. FAHEL, M.; NEVES, J. A. B. (Orgs.). **Gestão e Avaliação de Políticas Sociais no Brasil**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2007. 428p.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BROSE, Marcus (org). **Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. Pp. 25-40.
2. PFEIFFER, Peter. **Conceitos Básicos**. In: **Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento: Conceitos, instrumentos e aplicações**. Rio de Janeiro: BRASPORT, 2005. Capítulo 1. pp. 18-35.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. MONTEIRO, Alcides. **O que é a Inovação Social? Maleabilidade Conceitual e Implicações Práticas**. *Dados* [online]. 2019, vol.62, n.3 [cited 2021-05-06], e20170009. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582019000300201&lng=en&nrm=iso. Epub Sep 16, 2019. ISSN 1678-4588. <https://doi.org/10.1590/001152582019187>.
2. Ruas, Rogério Delamare. **Gestão em Organizações Sociais: o desafio político-pedagógico de aprender com nossas experiências**. Disponível em <https://www.abong.org.br/final/download/gestaodois.pdf>

GESTÃO DE PESSOAS, LIDERANÇA E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	GESTÃO DE PESSOAS, LIDERANÇA E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Evolução da gestão de pessoas. A Administração estratégica de recursos humanos. Relacionamento interpessoal e seus aspectos; Relacionamentos familiares, românticos e de amizade; Dimensões afetivas e psicossociais do relacionamento;
---------------	---

	Estudos sobre relacionamento interpessoal e perspectivas. Definição de Liderança. O Papel dos Líderes para a Efetividade da Liderança. A Importância Relativa de Traços e Competências dos Líderes. Comportamentos e Estilo do Líder. Liderança e Gênero
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar no planejamento e gerenciamento de pessoas dentro de uma organização, assim como nos diversos subsistemas de pessoas como: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoramento. • Contribuir para o enriquecimento comportamental e profissional das equipes de trabalho, dentro de um ambiente organizacional produtivo; • Atuar como líder na mobilização de pessoas e equipes na execução de atividades do cotidiano organizacional;
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar e promover a melhoria contínua de processos de RH com foco em resultados; • Conhecer métodos e ferramentas para o desenvolvimento de talentos, a avaliação de pessoas na organização, assim como os sistemas de reconhecimento e de incentivo ao desempenho; • Desenvolver as principais competências associadas ao perfil de um gestor com Pessoas.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos de Gestão
- Gestão do Conhecimento e Educação corporativa.
- SIG - Sistemas de informações gerenciais
- A complexidade das organizações
- Recursos organizacionais
- Diferentes eras das organizações
- As pessoas Complexidade Motivação
- As relações interpessoais
- Definição de liderança
- A Importância Relativa de Traços e Competências dos Líderes.
- Comportamentos e Estilo do Líder.
- Liderança e Gênero
-

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. BITENCOURT, C. et. al. **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais.** Porto Alegre: Bookman, 2010.
2. BRANDÃO, H. et al. **Gestão de desempenho por competências: integrando a gestão por competências, o balanced scorecard e a avaliação 360 graus.** RAP, v. 42, n. 5, p. 875-898, 2008.
3. KNAPIK, Janete **Gestão de pessoas e talentos.** Editora Intersaberes Ltda, 2015.
4. QUENEHEN, Rômulo. **Gestão de pessoas.** Editora Intersaberes Ltda, 2020

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASHIMNA, K. **Liderança Autêntica - de dentro de si para fora**; Porto Alegre: Makron Books, 2010
2. PINK, D. **Motivação 3.0**; Rio de Janeiro: Campus, 2010.
3. SELMAN Jim, **Liderança**. Editora Pearson, 2013.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. VENTORINI, Beatriz e GARCIA, Agnaldo. **Relacionamento interpessoal: da obra de Robert Hinde à gestão de pessoas**. *Rev. Psicol., Organ. Trab.* [online]. 2004, vol.4, n.2 [citado 2021-05-08], pp. 117-143. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572004000200006&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1984-6657.
2. MARTINS, Alexandra da Rosa et al. **Relações interpessoais, equipe de trabalho e seus reflexos na atenção básica**. *Rev. bras. educ. med.* [online]. 2012, vol.36, n.1, suppl.2 [cited 2021-05-08], pp.6-12. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022012000300002&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0100-5502. <https://doi.org/10.1590/S0100-55022012000300002>.

GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECOLÓGICO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECOLÓGICO	CARGA HORÁRIA	12 H
EMENTA	Meio ambiente e Sustentabilidade. O meio ambiente na legislação brasileira: Constituição Federal; lei da Política Nacional do Meio Ambiente – 6.938/1981; Meio ambiente e sociedade Desenvolvimento Sustentável; Economia nacional/internacional e questão ambiental; Legislação ambiental: história, quadro atual e perspectivas; Política Nacional do Meio-Ambiente; Abordagens e Modelos de Gestão Ambiental; 5. Análise de tecnologias alternativas. Utilização racional de recursos naturais. Responsabilidade Socioambiental.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de meio ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável; • Entender a relação entre o homem, à vida em sociedade e o meio ambiente; Compreender a evolução dos problemas ambientais globais; • Conhecer as principais conferências relacionadas ao meio ambiente; 		

HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar para a compreensão de alguns conceitos relevantes, tais como: o conceito de Crescimento, de Desenvolvimento, de Desenvolvimento Sustentável, • Nortear o futuro profissional quanto à necessidade de se administrar alicerçado em novos valores • Conhecer as unidades de conservação e analisar sua relação com o planeta
--------------------	---

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sociedade e Meio Ambiente a.
- Evolução da questão ambiental e social no mundo.
- Direitos Humanos: Ética e Educação Ambiental.
- Aquecimento global, camada de ozônio, chuva ácida, perda da biodiversidade, escassez da água, poluição das águas.
- Consumismo e geração de lixo
- Resíduos sólidos e problemas relacionados;
- Como o Turismo pode ser afetado pelos problemas ambientais
- Política Ambiental. Planejamento. Implementação e Operação.
- Gerenciamento de resíduos gerados.
- Logística reversa e Utilização de tecnologias alternativas
- Auditoria Ambiental. (Certificação EMAS -Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria).
- Relatórios de Sustentabilidade

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. 2. ed. São Paulo: Makron, 2004.
- ALMEIDA, J.R.de. **Gestão Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Thex: Almeida Cabral, 2012.
- BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva,2007.
- GRIPPI, Sidnei. **Atuação Responsável e Desenvolvimento Sustentável. Os grandes Desafios so século XXI**. Editora Interciência, Rio de Janeiro,2005.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, J.R. de. **Normalização, Certificação e Auditoria Ambiental**. Rio de Janeiro: Thex, 2011.
2. AMATO NETO, J. (org.) **Sustentabilidade e Produção: Teoria e Prática para uma gestão sustentável**. São Paulo: Atlas, 2011.

3. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 14001:2004- **Sistema de Gestão Ambiental: diretrizes gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de apoio**. Rio de Janeiro, 2004.
4. ZALESK, Tânia, **Gestão da biodiversidade**. Editora Intersaberes ,2021.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. ROSSETTO, Adriana Marques; ORTH, Dora Maria and ROSSETTO, Carlos Ricardo. **Gestão ambiental integrada ao desenvolvimento sustentável: um estudo de caso em Passo Fundo (RS)**. *Rev. Adm. Pública* [online]. 2006, vol.40, n.5 [cited 2021-05-08], pp.809-840. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122006000500004&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1982-3134. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122006000500004>.
2. FREY, Márcia Rosane y WITTMANN, Milton Luiz. **Gestão ambiental e desenvolvimento regional: uma análise da indústria fumageira**. *EURE (Santiago)* [online]. 2006, vol.32, n.96 [citado 2021-05-08], pp.99-115. Disponible en: <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0250-71612006000200006&lng=es&nrm=iso>. ISSN 0250-7161. <http://dx.doi.org/10.4067/S0250-71612006000200006>.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PROJETOS SOCIAIS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PROJETOS SOCIAIS	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Conceitos de planejamento estratégico. Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico. Diagnóstico estratégico. Missão da empresa. Objetivos e desafios empresariais. Projetos e planos de ação. Controle e avaliação do planejamento estratégico
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos básicos e os tipos de planejamento. • Conhecer processos, metodologias e ferramentas de diagnóstico, formulação, implementação, controle e avaliação de estratégias
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao participante compreender a importância e abrangência do processo de planejamento estratégico nas organizações contemporâneas.

- Contribuir no desenvolvimento, análise e controle de atividades e programas no Planejamento estratégico, identificando e dimensionando riscos para tomada de decisões.
- Compreender a relação teoria/prática das principais estratégias competitivas adotadas pelas organizações em relação ao meio ambiente

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise dos stakeholders envolvidos no processos
- Análise do macroambiente
- Análise setorial Cenários Recursos e competências
- Análise S.W.O.T.
- Visão e missão Responsabilidade social e ética Formulação de estratégias de negócio e corporativas
- Controle e avaliação Revisão das estratégias Resistências ao processo
- Conceitos, princípios, partes e tipos de planejamento
- Processo de planejamento estratégico e metodologias de elaboração
- Críticas ao planejamento estratégico

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard R. **Planejamento estratégico na prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
2. KAPLAN, Robert S. I.; NORTON, David P. **A estratégia em ação: Balanced Scorecard**. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.
3. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas**. 26. ed. São Paulo: Atlas: São Paulo, 2009.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BESANKO, D.; DRANOVE, D.; SHANLEY, M.; SCHAEFER, S. **A economia da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
2. CERTO, Samuel C. et al. **Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2005.
3. GONÇALVES, C. (org.) **Manual de ferramentas de estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.
4. KIM, W. C.; MAUBORGNE, R. **A estratégia do oceano azul**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
5. SERRA, F. R. et al. **Gestão estratégica: conceitos e casos**. São Paulo: Atlas, 2013.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. SÁ, MC., and PEPE, VLE. **Planejamento estratégico**. In: ROZENFELD, S., org. **Fundamentos da Vigilância Sanitária** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000, pp. 196-232. ISBN 978-85- 7541-325-8. Available from SciELO Books.
2. PEREIRA, Marcelo Sant' Anna. **A utilização da matriz lógica em projetos sociais**. *Pesqui. prá. psicossociais* [online]. 2015, vol.10, n.2 [citado 2021-05-07], pp. 327-339. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082015000200010&lng=pt&nrm=iso. ISSN 1809-8908.

ANÁLISE SOCIAL E ECONÔMICA DOS PROJETOS SOCIAIS NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	ANÁLISE SOCIAL E ECONÔMICA DOS PROJETOS SOCIAIS NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Discutir a importância dos projetos Sociais e os cuidados que antecedem sua elaboração. Apresentar a estrutura e etapas de construção de projetos sociais favorecendo sua exercitação. Discutir os mecanismos de análise da viabilidade social dos projetos.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a importância dos projetos Sociais e os cuidados que antecedem sua elaboração. • Apresentar a estrutura e etapas de construção de projetos sociais favorecendo sua exercitação. • Discutir os mecanismos de análise da viabilidade social dos projetos. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os conhecimentos adquiridos sobre os processos de análise viabilidade para elaboração dos projetos sociais; • Entender a importância dos levantamentos iniciais que antecedem a elaboração propriamente dita; • Utilizar a pesquisa dos indicadores propostos no levantamento e a análise de viabilidade; 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao processo de elaboração de projetos • Análises dos projetos • Coerência geral do projeto • Análises dos projetos: viabilidade • Elaboração de pareceres de avaliação dos projetos 			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			

1. ARMANI, D. **Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo, 2004. COHEN, E.;
2. FRANCO, R. **Avaliação de projetos sociais**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. 312 p.: ISBN 85.326.1057-9 CONSALTER, M. A. S. **Elaboração de projetos: da introdução à conclusão**. Curitiba: IBPEX, 2006.
3. MARINO, Eduardo. **Manual de avaliação de projetos sociais**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 110 p. : ISBN 85-02- 04168-1
4. TENÓRIO, F. G. **Elaboração de Projetos Comunitários: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1991.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CONSALTER, M. A. S. **Elaboração de projetos: da introdução à conclusão**. Curitiba: IBPEX, 2006.
2. KISIL, R. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil**. 3ª ed. São Paulo:Global, 2004. (Coleção gestão e sustentabilidade).

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. GULARTE, Luis Carlos Pais et al. **Estudo de viabilidade econômica da implantação de uma usina de reciclagem de resíduos da construção civil no município de Pato Branco (PR)**, utilizando a metodologia multi-índice ampliada. *Eng. Sanit. Ambient.* [online]. 2017, vol.22, n.5 [cited 2021-05-07], pp.985-992. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-41522017000500985&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1809-4457. <https://doi.org/10.1590/s1413-41522017162097>.
2. PONCIANO, Niraldo José et al. **Análise de viabilidade econômica e de risco da fruticultura na região norte Fluminense**. *Rev. Econ. Social. Rural* [online]. 2004, vol.42, n.4 [cited 2021-05-07], pp.615-635. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032004000400005&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1806-9479. <https://doi.org/10.1590/S0103-20032004000400005>

ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS SOCIAIS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS SOCIAIS	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	<p>Conceito de projeto. Identificação do projeto. Metodologia de elaboração de projetos. Estrutura e etapas de construção do projeto. Análise de projetos. Estudo de viabilidade econômica, financeira social e ambiental. Considerações éticas sobre projetos sociais. Gestão Social como prática em projetos sociais. Compreensão sobre o Terceiro Setor. Elaboração e análise de projetos sociais. Sustentabilidade de projetos sociais.</p>
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos projetos Sociais e os cuidados que antecedem sua elaboração. •
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a importância dos projetos Sociais e os cuidados que antecedem sua elaboração. • Apresentar a estrutura e etapas de construção de projetos sociais favorecendo sua exercitação. <p>Discutir os mecanismos de análise da viabilidade social dos projetos.</p>

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao processo de elaboração de projetos
- Reflexões sobre a equipe e o papel das lideranças
- Tipos e características dos projetos
- Diagnóstico inicial: subsídios para elaboração dos projetos
- Marco legal
- Definição de objetivos (gerais e específicos)
- Elaboração da justificativa
- Elaboração da fundamentação teórica: importância e cuidados necessários

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ARMANI, D. **Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo, 2004. COHEN, E.;

FRANCO, R. **Avaliação de projetos sociais**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. 312 p.: ISBN 85.326.1057-9

CONSALTER, M. A. S. **Elaboração de projetos: da introdução à conclusão**. Curitiba: IBPEX, 2006.

MARINO, Eduardo. **Manual de avaliação de projetos sociais**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 110 p.:

ISBN 85-02- 04168-1 TENÓRIO, F. G. **Elaboração de Projetos Comunitários: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Marques Saraiva.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AGUILAR, M. J. e ANDER•EGG, E. **Avaliação de serviços e programas sociais**. Petrópolis: Vozes, 1995
2. BAPTISTA, M. V. **Planejamento social**. São Paulo: Veras Editora, 2002.

3. CURY, T. C. H. **Elaboração de projetos sociais**. In: ÁVILA, C. M. de (Org.). **Gestão de projetos sociais**. 3. ed. São Paulo: AAPCS (Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária), 2001, p. 3758.
4. KISIL, R. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil**. 3. ed. São Paulo: Global, 2004.
5. TENÓRIO, F. G. (Coord.). **Elaboração de projetos comunitários: abordagem prática**. São Paulo: Loyola, 1995

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. FINKLER, Lirene e DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. **Reflexões sobre avaliação de programas e projetos sociais**. *Barbaroi* [online]. 2013, n.38 [citado 2021-05-06], pp. 126-144. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782013000100008&lng=pt&nrm=iso. ISSN 0104-6578
2. **Boschett** Ivanete. **Avaliação de políticas, programas e projetos sociais**. Disponível em <http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/V6W3K9PDvT66jNs6Ne91.pdf>

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS		
DISCIPLINA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Construção de Indicadores Sociais de padrão de qualidade de Serviço. Sistema de Monitoramento. Processo de avaliação e seus aspectos metodológicos. Concepção de Supervisão de programas sociais. Conhece e discrimina as etapas usuais e tipos de avaliação, e, ainda, os sistemas de controle. Reflete sobre técnicas adequadas de avaliação do desempenho operacional das organizações do terceiro setor, no que se refere a: cumprimento da missão institucional definida em lei e das metas previstas; dispositivos legais aplicáveis à economicidade, eficiência e eficácia organizacional
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir o aluno no universo das avaliações de projetos • Dar formação crítica para sobre papel das avaliações de projeto e programas sociais • Familiarizar sobre aos conceitos e técnicas de monitoramento e avaliação de projetos
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o desenvolvimento de atividades de extensão relacionada a avaliação e monitoramento de Projetos Sociais.

- Realizar atividades com características interdisciplinares, quanto à ampliação e consolidação de atividades de extensão para profissionais da área social
- Conhecer os estágios de elaboração, monitoramento e avaliação

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliações *ex-ante* e *ex-post*
- Avaliações externa, interna, mista e participativa
- Causalidade e métodos de pesquisa experimental
- Dos objetivos aos indicadores da avaliação
- Objetivos, metas e indicadores
- Modelo de Marco-lógico
- Critérios de avaliação para projetos sociais
- Indicadores sociais
- Agregação de indicadores e índices de desenvolvimento
- Monitoramento de projetos sociais
- Técnicas e instrumentos de avaliação de programas

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. COHEN, E.; FRANCO, R. **Avaliação de Projetos Sociais**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 312p.
2. FAHEL, M.; NEVES, J. A. B. (Orgs.). **Gestão e Avaliação de Políticas Sociais no Brasil**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2007. 428p.
3. SILVA, P. L. B.; COSTA, N. R. **A avaliação de programas públicos: reflexões sobre a experiência brasileira – relatório técnico**. Brasília: IPEA, 2002.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AGUILAR, M. J.; ANDER-EGG, E. **Avaliação de serviços e programas sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
2. CANO, I. **Introdução à avaliação de programas sociais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
3. CONTADOR, C. R. **Projetos Sociais – Avaliação e Prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

2. FINKLER, Lirene e DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. **Reflexões sobre avaliação de programas e projetos sociais**. *Barbaroi* [online]. 2013, n.38 [citado 2021-05-06], pp. 126-144. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782013000100008&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 0104-6578
3. **Boschett Ivanete**. **Avaliação de políticas, programas e projetos sociais**. Disponível em <http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/V6W3K9PDvT66jNs6Ne91.pdf>

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

A partir da Resolução 01 de 06 de abril de 2018, o aluno do curso de ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS do GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO, pode optar por fazer ou não o Trabalho de Conclusão de Curso.

4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

NOME	GERÊNCIA/INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
Rúbia de Cássia Cavali	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Coordenadora
Elsa Vieira de Souza	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Coordenadora e professora
Gilceia M. dos Santos	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Membro colegiado professora

ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL COM ÊNFASE NA GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS
Instituição Certificadora	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Dias do curso	Segundas e quartas / Terças e quintas, das 19 às 21h50 Sábados, das 8 às 16h40
Periodicidade do curso	Semanal /quinzenal
Duração do curso	18 meses
Modalidade	Presencial
Período de Realização do Curso (Cadastro E-mec)	
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil

Carga Horária (Cadastro E-mec)	360 horas
Número de Vagas	30 vagas
Período de Inscrição	
Período de Matrícula	
Data para Confirmação da Turma	
Duração mínima	18 meses
Duração máxima	21 meses
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas